

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O SONHO

Em todos os tempos, os homens tentaram libertar-se da prosaica realidade, subtraindo-se ao facto e à monotonia dos dias que passam, criando um Mundo muito além da nossa experiência terrena. A ciência pretende suprimir o nebuloso, o incerto, o vago e o desconhecido.

Todos os seus esforços tendem a converter em certeza a seara imensa das nossas observações. Os seus métodos e os seus processos de estudo não se conciliam com a afirmação sem prova nem com a prova sem razão dialéctica. Houve já quem escrevesse isto:

—O progresso científico acentua-se, de modo a reduzir o papel da imaginação e da lenda na explicação do universo e da vida.

Acabará a crítica da razão pura por triunfar das pretensões duma metafísica que não se resigna ao silêncio?

Como é sabido, há muitos anos que o saber positivo anda em conflito com o especulativo.

A quem pertencerá a vitória?

Não é fácil responder, visto que a própria ciência suscita, a cada passo, problemas que ela reconhece alheios ao seu domínio. A metafísica, acusada de arbitrariedade e até de irracional, mantém as suas posições e sustenta-as com denodo. Admitindo que a sua existência não corre qualquer perigo, seja-nos permitido levantar a cabeça e formular esta pergunta:

—Onde serão fixados os limites do sensível? Qual o significado do transcendente?

A palavra sonho, actualmente tanto em voga, pertence ao número das miragens ou funda-se em qualquer coisa de sólido?

Salvo o devido respeito pelos degoladores de inocentes, a vida não cabe numa teoria, numa doutrina ou numa série de conceitos, pois é tão vasta e funda, que não existe noção que a abranja. A substância está nela como no infinito a grandeza.

A ciência, a metafísica, a religião, a arte e a moral cabem nela, a braços largos.

O sonho corresponde a uma ansiedade que nos obriga a sair do apertado círculo das nossas inquietações. Entre os sonhadores, há poetas, filósofos, artistas, místicos, apóstolos e também vulgares transeuntes que não se privam de construir castelos no ar.

Que foi Dante, entre os mortais?

Um sonhador que, escrevendo a «Divina Comédia», meteu nela toda a sua alma. O amor sonha infatigavelmente, a fim de que o paraíso perdido venha a ser o paraíso vivido. O prisioneiro, assim que se fecham as portas do cárcere, murmura consigo:

—«Mais forte que as algemas que me subjugam, adivinho a liberdade. Quando soar a hora bendita?».

O escritor, enquanto não encontra a forma definitiva da sua obra, trabalha-a no seu luminoso sonho. O viajante que busca as terras novas, para além do Mar Tenebroso, adivinha-as e agarra-as, com sofreguidão.

O pobre emigrante deixa a sua Pátria, a que causa obedece ele?

Se alguém apagasse, dentro de nós, a lampada de Aladino, ficaria sepultado na treva. De-nos a ciência a posse das forças da Natureza, mas não interrompa a meditação do santo nem o extases do nauta que põe os olhos no azul longínquo do Firmamento. Quanto o homem faz, a fim de crescer entre as formas e de fortalecer-se entre as quimeras, o sonho é o seu barco e a sua bússola.

Começaram há um ano as negociações da Coreia

MUNSAN, 10.—Há precisamente um ano que se reuniu em Kaesong a primeira sessão da conferência de armistício e o Mundo inteiro preparou-se para receber a notícia de um acordo e do cessar fogo.

Passado um ano de conversações, a conferência quase chegou ao fim, mas a palavra «quase» contém toda a diferença que existe entre a guerra e a paz. Hoje, a conferência de armistício, a mais longa que a História regista, entra no segundo ano.—(F. P.).

Dean Acheson regressou aos Estados Unidos

WASHINGTON, 10.—O presidente Truman recebeu o secretário de Estado, Dean Acheson, ao chegar ao aeroporto nacional no seu regresso de uma viagem pela Europa e América do Sul. O presidente saudou Acheson «de regresso à cidade capital do Mundo». Disses que o secretário de Estado «realizara uma viagem muito proveitosa pelo que respeita às relações com os nossos vizinhos».

Dean Acheson declarou aos jornalistas que pudera observar um pouco no Norte de África o «maravilhoso trabalho» realizado pelos Franceses. Da sua visita ao Brasil, disse: «Nunca houve tempo em que os dois grandes países, Estados Unidos e Brasil, estivessem tão estreitamente unidos como o estão neste momento».—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Na convenção de Chicago

foi aprovado o programa de política externa do Partido Republicano

CHICAGO, 10.—Depois de laboriosas deliberações, ficou hoje definitivamente redigido o programa de política externa do Partido Republicano dos Estados Unidos.

O programa acusa a administração democrática de ter perdido a paz, «tão duramente ganha na segunda guerra mundial»; censura a mesma administração por ter abandonado as nações amigas dos Balcãs e da Europa central e por ter negado à China nacionalista o auxílio militar «que poderia ter impedido a vitória dos comunistas chineses».

Neste capítulo, o programa do Partido Republicano proclama que as únicas medidas de política externa dignas de encômio, entre as tomadas pela Secretaria de Estado, foram aquelas cuja decisão se tomou em colaboração com o Partido Republicano: organização das Nações Unidas; princípio de tutela para os povos chamados dependentes; paz com o Japão e a Alemanha; criação duma segurança mais sólida na Europa. Quanto à Coreia, o Partido Republicano entende que a guerra poderia ter-se evitado se o governo do presidente Truman não tivesse retirado as tropas americanas estacionadas nesse país, em 1949. O programa censura as «directrizes restritivas» do governo sobre a condução das operações militares na Coreia e o «vergonhoso mercadejar» com o inimigo.

O congresso apreciará as seguintes



O correio-mor mostrando ao ministro os impressos referentes ao novo serviço

O ministro das Comunicações

inaugurou hoje o serviço das auto-ambulâncias postais entre Lisboa e Barreiro, Alcochete, Sintra e Cascais

Com a assistência dos srs. coronel Gomes de Araújo, ministro das Comunicações, e engenheiro Couto dos Santos, correio-mor, e de todos os directores de serviços, chefes de repartição e chefes de serviço dos C. T. T., inaugurou-se hoje de manhã o funcionamento de auto-ambulâncias para as pequenas povoações das duas margens do Tejo.

Por agora, são utilizadas duas furgonetas alemãs, adaptadas para tal fim, nas oficinas privadas da respectiva Administração-Geral. Sairão ambas de Lisboa, todos os dias, por volta das 8 e 30, uma para o Barreiro e Alcochete, a outra para Sintra, Colares, Azenhas do Mar e Cascais, transportando todas as correspondências recebidas, incluindo as do Sul; e regressarão à noite, a tempo de ainda poderem ser expedidas, no mesmo dia, para todos os pontos do País, as correspondências recebidas no percurso.

Estas auto-ambulâncias servirão 43 localidades que não têm estação telegrafo-postal, bem como todos os fogos existentes entre elas, tanto mais que param em qualquer parte onde haja feito sinal para isso. Reduzirão o tempo das ligações postais entre as localidades e as sedes dos concelhos, e entre estes, o que permitirá melhorar as relações comerciais. Adiantarão de 24 horas a expedição das correspondências depositadas nas caixas das localidades servidas pelos carteiros rurais, depois da passagem destes. Permitirão que os carteiros saiam mais cedo das estações e façam duas distribuições, em vez de uma.

As 8 e 30, chegou o ministro, a quem o correio-mor mostrou uma das furgonetas, explicando que elas denotam a sua presença com um silvo característico, que levam malas com correspondência, para deixar nas estações do percurso, e que têm, além duma instalação para carimbar as cartas recebidas, divisórias em alumínio, para se fazer a repartição por localidades.

O sr. engenheiro Couto dos Santos agradeceu a honra que o ministro costuma dar com a sua presença nos actos festivos dos C. T. T.

—Na sua respeitada e querida companhia, sentimo-nos mais cheios de coragem para prosseguir na realização da obra que nos confiou. Há muitos anos que os C. T. T. se têm empenhado numa tarefa de desenvolvimento, para corresponderem ao que a Nação espera e necessita deles. Muito se tem feito, no que respeita à Telegrafia e à Telefonia. Mas o Correio não quer ficar atrás das suas irmãs mais novas. Ele que tem uma tradição que o coloca como número 1 em todo o Mundo quer prosseguir, quer melhorar as suas condições de trabalho; e estas auto-ambulâncias são um grande passo nesse sentido.

Explicou que foram escolhidos cuidadosamente os respectivos itinerários, nas duas margens do

(Continua na página seguinte)

O estado de Eva Peron não é satisfatório

BUENOS AIRES, 10.—A primeira notícia oficial sobre a saúde de Eva Peron, esposa do presidente da Argentina, Juan Peron, foi agora dada pela rádio de Buenos Aires. Num boletim médico transmitido diz-se que a senhora Peron foi novamente examinada pelos seus médicos ontem à tarde. Acrescenta: «Declaram que o seu estado não é satisfatório neste momento e recomendaram absoluto repouso».—(Reuter).

Os Ocidentais propõem à Rússia a reunião

de uma conferência das quatro potências

WASHINGTON, 10.—A nota que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França vão entregar hoje à U. R. S. S. oferece a possibilidade de uma conferência quadripartida sobre a unificação da Alemanha; mas limita muito claramente o seu âmbito e etapas, ao que se diz nos círculos bem informados de Washington. As três potências ocidentais propõem, efectivamente, à União Soviética a reunião de uma conferência quadripartida no escalão dos

(Continua na página seguinte)

A Convenção Nacional de Chicago

(Continuação da página anterior)

gão nem atitudes imperialistas, para pôr termo às divisões políticas e económicas que impedem essa zona vital de ser forte pelos seus próprios meios.

2)—**Segurança colectiva:** «Animaremos e ajudaremos o desenvolvimento de forças colectivas de segurança na Europa ocidental e noutros pontos, de forma a pôr termo ao poder de intimidação dos soviéticos».

3)—**Extremo-Oriente:** «Deixaremos de desprezar o Extremo-Oriente, que Estaline há muito tempo descreveu como a rota da vitória sobre o Ocidente. Afirmaremos, de forma clara, que não temos intenção de sacrificar o Oriente para ganhar tempo no Ocidente».

4)—**Israel e Estados árabes:** «O Partido Republicano mostrou-se sempre partidário da criação dum lar nacional para o povo judeu. O Estado de Israel, oferecendo um refúgio aos judeus que a perseguição privou dos seus lares, corresponde aos nossos mais profundos sentimentos humanitários. Continuaremos a manifestar o nosso interesse amigo por esse empreendimento construtivo e exemplar. Colocaremos a nossa influência ao serviço da paz entre Israel e os Estados árabes e daremos a nossa cooperação para a estabilidade económica e social dessa parte do Mundo».

5)—**Republicas americanas:** «Serão reforçados os nossos laços com as Republicas irmãs das Américas».

6)—**Yalta e povos sob domínio soviético:** «O Governo republicano repudiará os compromissos contidos nos acordos secretos, como os de Yalta, que ajudaram os comunistas a escravizar certas nações. Será afirmado pelas mais altas autoridades, as do presidente dos Estados Unidos e do Congresso, que faz parte da política dos Estados Unidos considerar, com fervor, a possibilidade de ser dada uma verdadeira independência para esses povos cativos».

7)—**Política de contenção:** «Pôr-se-á termo à política negativa, imoral e fútil da contenção, política que abando-

nou inumeráveis seres humanos ao despotismo e ao terrorismo ateu. Dando uma função real à «Voz da América», levaremos uma luz de esperança às zonas sombrias».

8)—**Nações Unidas:** «Apoiaremos a O. N. U. e ajudá-la-emos com lealdade a tornar-se o que deve ser: uma tribuna onde os litígios se apaziguem por meio de discussão sincera, e um instrumento de segurança colectiva sob a égide da justiça. Procuraremos dar significado e valor verdadeiros aos nossos tratados de segurança regionais, o que implica que todas as partes deverão dar uma contribuição leal e equitativa».

9)—**Compromissos com o estrangeiro:** «Velaremos por que nenhum tratado ou acordo com outras nações prive os nossos cidadãos dos direitos que lhes são garantidos pela Constituição dos Estados Unidos. Estabelecemos sempre os nossos compromissos no estrangeiro de maneira que possam ser cumpridos sem comprometer a solidez económica e financeira dos Estados Unidos. Estaline declarou que o momento do golpe final chegaria quando as nações livres estivessem isoladas e praticamente em situação de falência. Não seremos colocados nessa situação».

10)—**Auxílio ao estrangeiro:** «Não tentaremos a simpatia dos outros povos. Havemos de o conseguir por meio dumá política e actos salutar, construtivos e respeitáveis».

11)—**Auxílio técnico:** «Somos a favor dum intercâmbio internacional de estudantes, técnicas industriais e agrícolas, e sistemas que melhorem a higiene pública».

12)—**Política aduaneira:** «Somos a favor da expansão dum comércio mundial de vantagens mutuas. Para se alcançar esse objectivo, insistiremos pela eliminação de práticas discriminatórias como as pautas aduaneiras preferenciais, as restrições às trocas monetárias e outros processos arbitrários. Firmaremos os nossos acordos de trocas baseando-os numa verdadeira reciprocidade e protegendo as nossas próprias empresas e os salários dos

nossos trabalhadores contra uma concorrência desleal das importações».—(F. P.).

Uma conversa decisiva entre os governadores dos Estados de Nova York e da Pensilvania apressou as decisões de ontem

CHICAGO, 10.—O congresso do Partido Republicano decidiu que a delegação do Estado de Geórgia, cuja composição era contestada, incluía delegados favoráveis ao general Eisenhower. Trata-se de mais uma grande vitória do general sobre o senador Taft. A sessão da noite passada era de importância capital para a escolha do futuro candidato republicano. Com efeito, a comissão de validação de poderes do Congresso, cujo presidente é partidário do senador Taft, beneficiará o senador nos casos litigiosos. Os partidários do general Eisenhower decidiram levar o caso ao Congresso na sessão da noite. O interesse da reunião concentrava-se na decisão que o Congresso tomaria.

A sessão começou às 19 e 11 (hora local), ou seja às 0 e 11 m. (T. M. G.). Cada um dos adversários tinha meia hora para expor as respectivas teses. A decisão tomada reforça, de maneira talvez decisiva, a posição do general Eisenhower. Este ganhou a segunda volta dum competição muito complicada, que começará talvez ainda hoje.

Ao começar a sessão, enquanto o presidente designado do congresso, o representante do Estado de Massachusetts, Joseph Martin, pronunciava um discurso sobre a política geral do partido, todas as atenções se voltavam para uma conferência entre Thomas Dewey, governador do Estado de Nova York, e John Fine, governador do Estado de Pensilvania. O caso que discutiam era muito importante. Thomas Dewey tem declarado repetidamente que apoia o general Eisenhower, mas o governador John Fine ainda não fizera saber por qual dos dois candidatos votariam os 70 delegados do seu Estado. Pouco a pouco os projectores da televisão, as máquinas de filmar e os aparelhos fotográficos iam-se voltando para os dois homens, cuja conversação terminou com um demorado aperto de mão e um sorriso de triunfo.

Logo se espalhou, com a rapidez do relâmpago, a notícia de que os dois políticos tinham concordado em apoiar a candidatura do general Eisenhower. Muitos delegados, sabedores de que os Estados de Nova York e da Pensilvania representam um bloco de 166 votos, consideram que as probabilidades de «Ike» subirem verticalmente, e que o antigo comandante do SHAPE poderá ser candidato do Partido Republicano no primeiro ou no segundo escrutínio. O próprio Thomas Dewey o dera a entender ao chegar à sala da reunião, quando predisse que «Ike ganharia na primeira volta».

A moção que validou os poderes dos

(Continua na última página)



A nota à Rússia

(Continuação da página anterior)

altos comissários ou embaixadores, para discutir a criação de uma comissão neutra com o fim de investigar as possibilidades de organização de eleições livres em toda a Alemanha.

A nota ocidental já não insiste em que a tarefa seja confiada à comissão da O. N. U., para o efeito designada, mas dá a entender claramente que os Ocidentais se opõem à constituição de uma comissão unicamente composta de representantes das quatro potências ocupantes. Além disso, as três potências ocidentais explicam que só aceitam a reunião de uma conferência quadripartida se os Russos concordarem de antemão em princípio com aquela comissão.

Uma vez recebido o relatório da comissão neutra, os representantes dos «Quatro» voltariam a reunir-se para discutirem, antes das eleições, o estatuto das funções e dos poderes do futuro governo alemão. Os Ocidentais reafirmam desde já que se recusam a colocar estas conversações no plano dos acordos de Potsdam. O eventual governo de toda a Alemanha deve, na sua opinião, ser verdadeiramente independente e soberano, a fim de poder negociar o futuro tratado de paz.—(France Presse).

Ambulâncias postais

(Continuação da página anterior)

Tejo, cujos numerosos habitantes vão receber os mesmos benefícios que os que moram em localidades com estações fixas; que os carros passam todos os dias, pelas povoações, às mesmas horas; e que se executam os seguintes serviços:

— Aceitação de correspondências ordinárias, de avião, ou registadas, de encomendas postais e de telegramas para o continente, as ilhas, o ultramar e o estrangeiro; emissão de vales postais e telegráficos, também para toda a parte; aceitação de pedidos de informações, rectificações ou reclamações, sobre qualquer objecto, correspondência, encomenda postal ou vale; e venda de selos e bilhetes postais.

Terminou, dizendo: — Supomos que isto seja de real utilidade para as populações que vão ser servidas; e o meu desejo é que estas auto-ambulancias sirvam para lhes levar boas notícias. Uma posso eu dar-lhes: os C. T. T. continuam, como de costume, ao serviço da Nação.

O ministro declarou que diria apenas poucas palavras, para assinalar as razões da sua presença:

— Uma delas é o interesse que ao Governo merece tudo quanto diz respeito ao bem público; outra é o particular interesse com que tenho acompanhado a Administração-Geral dos C. T. T., em todas as inaugurações feitas por esse País fora, para serviço da Nação. Muitas delas têm sido telegráficas e telefónicas. Esta refere-se a Correios. E o meu desejo, como o do sr. correio-mor, é que estas auto-ambulancias levem boas notícias às populações que vão servir. E não quero terminar sem, mais uma vez, agradecer à Administração-Geral dos C. T. T. o zelo, o interesse e a dedicação enormes que põem ao serviço do público.

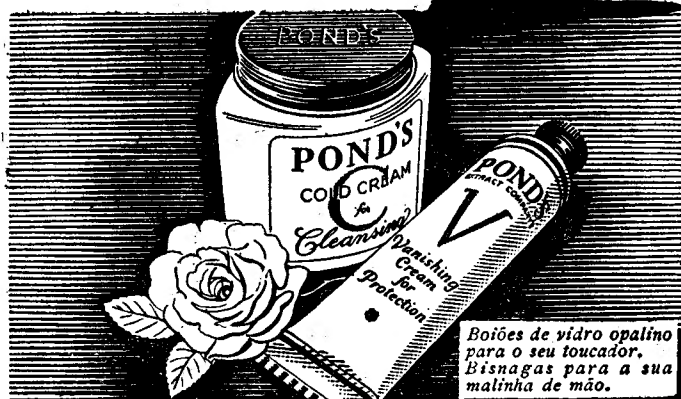
Depois do ministro ter posto o motor a trabalhar, a primeira ambulancia, logo seguida pela outra, partiu para o seu destino.

Foi editado um envelope especial, para filatelistas, referente a esta inauguração.

Estudantes brasileiros de visita ao nosso País

De avião, chegou a Lisboa um grupo de estudantes de engenharia civil da Universidade do Paraná, que vêm visitar o nosso País, devendo demorar-se alguns dias entre nós, a fim de conhecer alguns dos principais trabalhos de engenharia. Devem visitar as barragens, as grandes construções, edifícios públicos, etc.,

Toda a pele
carece
destes
2 Cremes



No mundo inteiro, as mulheres da alta sociedade, fazem estes tratamentos de beleza, simples e económico, efim de conservarem a cutis macia e aveludada.

Todas as noites, ao deitar espalham, generosamente, sobre o rosto e o colo POND'S COLD CREAM (Creme "C") e friccionam com as pontas dos dedos. Limpe suavemente e removerá todas as impurezas acumuladas durante o dia. Para uma limpeza mais perfeita «chapinhe» mais creme.

Em poucas semanas a sua pele ficará mais macia, mais aveludada, terá mais vida, mais encanto.

Todas as manhãs aplique uma leve camada de POND'S VANISHING CREAM (Creme "V"). Protegerá a pele e obterá uma base excelente para o pó de arroz que se conservará durante muitas horas. À venda em toda a parte a Esc. 15\$00 cada bisnaga e 20\$00 cada bolão.

CREMES
POND'S

Sociedade FID, Limitada
Rua Dr. Luiz de Almeida Albuquerque, 6, 1/a.
LISBOA

SABADO, 12
NOITE ELEGANTE
SENSACIONAL ESPECTACULO
O BAILE DOS ARTISTAS
Um programa de atracções pelos maiores valores do Teatro e da Rádio
ESTREIA
DA FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA DE MÁRIO ROSSI
A Orquestra VIEIRA PINTO e os conjuntos musicais TONY AMARAL e YACHT-CLUB
PREÇOS: No RESTAURANTE, entrada 20\$00, não havendo consumo obrigatório. No «WONDER-BAR», consumo mínimo, 60\$00, incluídas todas as taxas. (Reservam-se mesas)

A iniciação da criança na vida musical

Realizou-se no passado dia 17 de Junho, no Cinema Julio Dinis, do Porto, uma tarde infantil a favor do Lar da Criança Portuguesa, organizada por Ofélia Diogo Costa e Maria do Céu Diogo.

Modestamente a denominaram Tarde Infantil as duas ilustres senhoras que, lançando uma ideia nova, receberam dar a essa primeira demonstração do que é possível fazer-se com crianças dos 4 aos 10 anos de idade no campo musical, uma retumbância que fosse criar responsabilidades maiores do que ela poderia de início comportar. Ficando assim aquém das reais virtualidades do que já inauguraram, sem outro estímulo além da insatisfação interna perante o descuido problema da educação musical da criança—educação musical, entende-se, e não recreativa—instituída—poderão agora, lançando a primeira pedra, erguer, uma a uma, as paredes mestras de uma instituição que amanhã obrigue dezenas de crianças, das mais pequenas às em idade escolar, iniciando-as, pela música, para uma maior apreensão da beleza sonora e ainda, através dela, para uma maior vivência dos gozos sensoriais e espirituais.

Foi integrando-se no novo método de ensino do prof. Edgar Willems, autor de notáveis trabalhos sobre a preparação musical da criança, adaptados às necessidades dos seus pequenos alunos e ainda em regime de experiência, que Maria do Céu Diogo, coadjuvada por sua irmã Ofélia Diogo Costa, ilustre cantora de lied, preparou e realizou a já citada tarde infantil, demonstração viva para lançamento de uma nova ideia.

Os principais aspectos dessa metodologia são: o aproveitamento da capacidade interna infantil em relação à música, partindo da educação do ouvido e do desenvolvimento do sentido rítmico desde a primeira infância.

Todas as crianças merecem do mesmo modo o carinho do mestre, todas têm direito a uma iniciação musical e só assim se poderá criar um viveiro de músicos conscientes das suas próprias forças—porque estas lhe foram reveladas do interior para o exterior, como potências inatas, estimulando-lhes do sentir para a vida sonora, preparando-lhes a sensibilidade, o coração, o espírito para a música, companheira do seu primeiro despertar, afectivo e mental.

O programa dividia-se em três partes — na primeira—«Tempos que já lá vão», serão musical de reconstituição de uma época distante, apresentaram-se os alunos que já se dedicam ao estudo do piano.

As rondas e canções de gestos da parte central do programa foram uma bela demonstração do método iniciado. As crianças cantavam movendo-se naturalmente, caminhando, saltando, acompanhando o sentido dos versos, com o mover dos braços, mãos e corpo, em geral. Na verdade, um grupo infantil imóvel, de pé, a cantar é um contrassenso, insurge-se contra isso a própria natureza expansiva da criança.

Na canção de Dalroze, que se pode considerar um modelo do género, tivemos ocasião de verificar esta afirmação, de tal forma foi vivida em espontaneidade e graça.

A terceira parte foi preenchida pelo canto «O coelhinho branco», adaptação de Ofélia Diogo Costa e música da ilustre compositora Berta Alves de Sousa. Num ambiente puramente infantil, onde o cenário de Daniel Constant pinta uma nota de ingenuidade e encanto, decorre todo o conto entremeados de melodias frescas e cantantes de sugestivos ritmos num conjunto adorável—onde se confundia por vezes a realidade e o sonho.

Por entre tudo isto, o que se nos apresenta de mais relevante é o facto positivo de ter já em Portugal o prof. Willems quem o presente e o compreenda, dedicando-se com todo o entusiasmo e proveito à instigação de um maior aproveitamento das faculdades musicais inerentes à natureza da criança, e confiamos que, a ser espalhada a ideia, com a ampliação dos cursos infantis de preparação musical que Maria do Céu Diogo projecta, alguma coisa de duradouro há-de prover, pela criação dessa base, que auxilie a expansão da vida musical portuguesa, tanto sob o aspecto auditivo como executivo e interpretativo, despertando vocações e colaborando no desenvolvimento de uma cultura musical que vise ao maior conhecimento e dignificação da arte dos sons pela parte do público, melhorando-o em quantidade e qualidade, criando a necessidade da música a tantos quantos receberam essa primeira iniciação musical.

FERNANDA CIDRAIS

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos os seguintes donativos, para os pobres protegidos pelo nosso jornal: De uma Maria doente de coração, 50\$00; de Anónimo C. F. R., 20\$00.



A. M. SILVA
R. Betesga, 1

A. MONTEZ
P. D. João da Camara, 3

ACTIVIDADES CULTURAIS EM ESPANHA

Os próximos trabalhos da assembleia da propriedade industrial

A capital da Espanha vai ser, ainda este ano, teatro de grande actividade cultural porque nela vão reunir-se algumas das personalidades mais destacadas no capítulo da defesa inadiável dos muitos interesses das coisas do espírito.

O primeiro Congresso Ibero-Americano de Arquivos, Bibliotecas e Propriedade Intelectual constituirá, por assim dizer, a resultante lógica da boa vontade e prestígio inegável do propósito louvável da Associação Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Arqueólogos espanhóis, sem congénere, ainda, em Portugal.

Quando há cerca de dois anos aquela organização realizou a sua assembleia inicial—com notável sentido de oportunidade—prestou o melhor serviço, obtendo a certeza de contribuir para a mais indicada arrumação do extraordinário tesouro de manuscritos e espécies bibliográficas e tantas outras, quer no campo artístico, quer no documental e técnico. Mas, estranho seria que a nobre Espanha, de tantas tradições de universalidade, ficasse sózinha a tratar de assuntos que, de igual modo, merecem o estudo de outras nações. Por isso mesmo, os resolveu transmitir, na Europa, a Portugal, razão por que nos confessemos de parabéns; e, na América, associará todos os países de língua comum. Além disso, não esquece o Brasil, dada a nossa fraterna compreensão.

Concretizada a ideia feliz de reunir os possíveis elementos para, no mesmo sentido, fixarem definitivamente além da terminologia científica—tais como a indispensável alfabetização, transliterações e o necessário emprego de termos únicos na classificação decimal—resolverem questões de há muito debatidas na biblioteconomia e na arquivologia.

Admite-se, também, que venha a ser grande o esforço para se conseguir, ampla compreensão para a inteira defesa dos fundos históricos documentais numa permanente vigilância, seja onde for que se guardem.

Se Carlyle garantia que «um dos principais deveres do homem é o de cultivar a amizade dos livros», nós permitimo-nos acrescentar, com lógica, que esse pensamento seja extensivo a todo o *património escrito*, que é agora o que está em causa.

Outros problemas—e tantos existem, santo

Dor de cabeça?
A efervescente Alka-Seltzer actua com rapidez!

A Alka-Seltzer principia logo a tirar a dor e proporciona bem-estar. A efervescência da Alka-Seltzer aumenta a rapidez da acção! Não deixe a dor instalar-se, tome imediatamente a sabrosa Alka-Seltzer de acção rápida.

A famosa Alka-Seltzer tem auxiliado milhões de indivíduos. Deixe que o auxilie também.

Alka-Seltzer



Deus!—irão ser tratados com o desvelo que bem se evidencia já dos trabalhos preliminares, e, dentre eles destaca-se o que se ocupará da problemática derivada do direito de autor e do intercâmbio de livros e publicações. Quantas e sólidas vantagens não resultam de um intenso intercâmbio quer para o campo científico, quer para o profissional.

A comunidade de idiomas, dada pela génese da sua latência, facilitará a missão em vista concorrendo para assegurar o pleno êxito que a Espanha vai, dentro em breve, obter sob o designio de feliz cruzada cultural.

Dada a natureza das proposições versadas e defendidas pela prestimosa Associação Espanhola de Bibliotecários e Arquivistas e, sobretudo, conscia de que o previsto congresso há-de transcender o temário dos seus próprios limites segundo a sua actuação específica, entendeu dar largas ao empreendimento que é patrocinado pelo Ministério da Educação Nacional da Espanha, «prestando-lhe em consequência a eficiente ajuda e alta tutela» que a importante manifestação merece.

Estimável tentativa todavia, ainda, sem qualquer apreciável repercussão entre nós, por isso que este artigo venha despertar aqueles a quem porventura possa interessar para que a representação portuguesa seja condigna da nossa tradição erudita.

Se, como nos legou Schopenhauer, «os livros são a memória escrita da Humanidade» e os arquivos constituem esplendidos mananciais de estudo, devemos, por eles, lutar pelas suas dignas instalações, constante defesa insecticida, arrumação clara e busca fácil. Que se consigam modernos processos de instalação e recomendável modo de conservar os fundos documentais.

Para as bibliotecas, também entre outras alíneas de estudo, haverá como propósito a unificação dos catálogos com vista «a todos os países de idioma espanhol e português».

O congresso irá ter sempre em atenção que o livro é o instrumento de cultura para a liberdade humana e para a justiça social. E que os textos escolares servem como agentes do entendimento e compreensão dos povos.

Afirmando sempre e cada vez mais os nossos processos de trabalho, Portugal conquistará, sem esforço, a posição que, por direito, lhe compete, embora haja que recuperar métodos e tornar progressivos alguns sistemas menos recomendáveis.

Nas medidas relativas à propriedade intelectual sobressaem as regras para obter e assegurar a protecção do direito de autor nos países ibero-americanos; Portugal, porém, está aprontando neste momento histórico o detalhado estudo, cujo principal objectivo é o normativo da propriedade intelectual e pode fazê-lo porque lhe assiste a justiça da sua autoridade.

O primeiro Congresso Ibero-Americano de Arquivos, Bibliotecas e Propriedade Intelectual, com efeito, realiza-se para proclamar maior unidade de trabalho e vai converter-se de certo em faina útil destinada a sanear tudo aquilo que o mereça e, até mesmo, procurar o maior aproveitamento como no-lo digam autorizadas opiniões a fim de se alcançarem facilidades para a árdua tarefa profissional, na arte de saber—pelo melhor caminho—classificar conforme processos práticos sempre ao serviço das modernas teorias para a verdadeira «Organização do trabalho intelectual» como um dia escreveu Chavigny.

Que o próximo congresso se transforme numa autêntica lição é «quantum satis».

JOÃO AFONSO CORTE-REAL

Um erro piedoso pratica o com a cruz de Santo Estêvão

«Sr. director do «Diário de Lisboa»:—O «Amigo de Lisboa» que V. tão bem acolheu, quando da sua nota sobre a pretensa casa natalícia de S. João de Brito—casa que não existia quando ele nasceu volta hoje a pedir abrigo às colunas do seu jornal para apontar outro erro, aliás piedosamente cometido. Há dias, deambulando por Alfama, passei pelo terreiro de Santo Estêvão e deparou-se-me uma obra nova. Não dei com ela logo de repente, porque estive entretido a ver dois grupos de miúdos bairristas jogando o ôquei—sem patins—munidos cada qual de um pau para o desafio ter certo aspecto. Sentado no murete do antigo adro, estava uma pessoa muito conhecida em Lisboa e muito afecta ao pitoresco alfamista, a dirigir o jogo e a fazer de «juiz de campo». Gostei do espectáculo, e só depois é que os olhos me foram levados para a cruz que há perto de trezentos anos ali está posta na borda do terreiro. A data inscrita no sopé do modesto monumento marca-lhe a idade certa, embora a parte superior não seja já a primitiva. Fiquei pasmado. Alguém, na melhor das intenções—é de crer—julgando que um corisco do céu ou um vândalo da terra a tivesse mutilado, custando-lhe ver a haste rematar pelos braços, sem o troço superior, completou-a como se se tratasse da cruz do Gólgota, pondo-lhe sobre os braços o resto da haste. O mandante ou inspirador da obra de restauro (?) ignorava, candidamente, que este humilde monumento cidadão desde 1669 era assim mesmo, porque o devoto que o mandou erigir quis aludir ao diácono Santo Estêvão, o orago da paróquia, por este martir, depois de morto a pedrada, ter sido exposto numa cruz «bífida» ou «comissa», em forma de T. Quando chegarmos a 26 de Dezembro, dia que no calendário cristão se consagra ao proto-mártir Santo Estêvão, é de desejar que no pitoresco adro da velha igreja de Alfama, volte a firmar-se a sua cruz, tal qual esteve quase durante três séculos. Nada se confusões.—Um Amigo de Lisboa».

UM LISBOA-PORTO EM FADO

Lisboa vai assistir, no dia 17, no Coliseu dos Recreios, a um espectáculo inédito. As oito raparigas de Lisboa, triunfadoras do Grande Concurso de Fados, organizado por Ecos de Portugal e patrocinado pela Imprensa, vão disputar com as oito vencedoras do concurso da capital do Norte, patrocinado pelo «Jornal de Notícias», uma final, para apuramento da melhor cantadeira de 1952. Um juiz atribuirá a melhor cantadeira de Lisboa e Porto e ao melhor conjunto três artísticas taças. Para este espectáculo deram já a adesão algumas das melhores vozes do Teatro e da Rádio. Os preços, que são populares, marcam-se pelo telef. 26164.

VIDA MUNDANA

PRINCESA MARIA PIA

De avião, chegou de Madrid, onde fez os seus exames do curso dos liceus, a princesa Maria Pia, filha de Umberto II da Itália.

EM VIAGEM

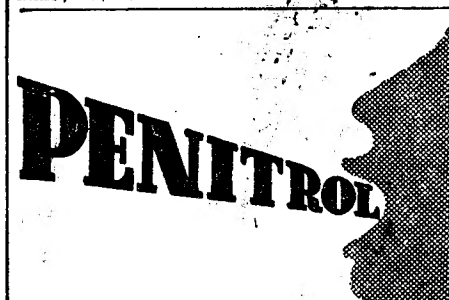
De avião, seguiram hoje para Estocolmo, em missão de estudo, os srs. drs. Belo Morais e Mário Cordeiro, respectivamente professor da Faculdade de Medicina de Lisboa e assistente de Pediatria da mesma Faculdade.

Ordem dos Engenheiros

Na sede da Ordem dos Engenheiros, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, mais uma das habituais reuniões da Secção de Engenharia Civil. Haverá palestras preparatórias da visita de estudo que o Ordem promove, no dia 14, pelas 17 horas, às instalações e subestações de Lisboa da Companhia Nacional de Electricidade. Estas palestras estão a cargo dos srs. engs. Vítor Simões Sampaio e Inácio Oom do Vale.

PARA SALVAR UMA MARIA

Para uma Maria doente, sem pais e sem qualquer pessoa que a ampare, recebemos mais os seguintes donativos, que em nome dela agradecemos, e que muito contribuirão para que ela possa tentar a cura: De uma Maria doente do coração, 1.000 escudos; de anónimo M., 50\$00; de José Ferreira, 20\$00, e de Um anónimo, 20\$00.



PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Festive e Cinema

NOTAS DE UM HOMEM DE THEATRO

XVI — Fala-se de Beatriz Costa

Recorro do meu album de recordações mais algumas figuras, umas que estão distantes, outras que estão mais perto de nós. Dentre todas aqui está Beatriz Costa. E' hoje a mais popular das actrizes portuguesas e o seu verdadeiro nome é Maria da Conceição. Nasceu a 14 de Dezembro de 1907, na Charneca-Milhado, perto da Malveira, no concelho de Mafra. Estreou-se como corista no Eden-Teatro, a 10 de Agosto de 1923, na representação da revista «Chá e torradas», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Manuel de Figueiredo e Luis Filgueiras. Passou depois, ainda corista, para o Maria Vitória. Mas, um dia, foi preciso uma pequena para uma substituição. O Luis Galhardo, o Alberto Barbosa e o António Macedo chamaram a Beatriz da Franja que, muito envergonhada, não conseguiu dar conta do papel, tendo sido então substituída por Carminda Pereira, que também estava no coro.

A Beatriz, porém, encheu-se de brios e na viagem para o Brasil, num espectáculo a bordo do «Lutetia», representou pela primeira vez, estreando a seguir no Rio de Janeiro, na revista «Fado Corrido», representada no Republica.

Dizia o Galhardo que a Beatriz Costa teve dificuldade em embarcar por ser menor e o pai, um moleiro da Malveira, conhecido pelo «João da Mata», ter-lhe negado a autorização. Para conseguir que ela partisse, foi um dos secretários do Galhardo que figurou como pai na documentação.

Na volta a Portugal, estreou-se como actriz no Trindade, a 10 de Julho de 1925, na revista «Ditosa Pátria», original de Galhardo, Alberto Barbosa, Lourenço Rodrigues e eu, que pertencia a parçaria. A musica era do Raul Portela e do Nicolino Milano.

A Beatriz, que tem um teatro na Malveira com o seu nome, inaugurado a 24 de Setembro de 1934, é alegre, expansiva, tanto no palco como na rua e em poucos anos conquistou uma grande popularidade.

Para fazer reclame á sua pessoa nunca vi outra. Distribui retratos ás centenas, dá esmolas, vai a todas as festas e fa'a para a geral. E assim criou um ambiente de simpatia fora do vulgar. Antes de partir para o Brasil, onde hoje tem uma fortuna de alguns milhares de contos, enviou uma fotografia ao poeta brasileiro Catulo da Paixão Celarens, acompanhada da carta que segue:

«Catulo da minha paixão!—Ao grande poeta dos versos maravilhosos, por onde passa todo o maravilhoso Brasil, versos que eu sei todos de cor, como costume saber os meus modestos papéis no dia duma estreia.

—Que me pedem todos os outros grandes poetas do Brasil, este meu bequim!—De tal maneira me encantou a obra de Catulo da Paixão Celarens, que lendo todos os dias alguns dos seus versos, eu tenho a impressão de que estou mais próximo do Brasil, da abençoada terra que quasi vi nascer em teatro esta pequena porção de gente que é a

Beatriz Costa.

(Junho — 1936).

E, agora, dirá a Beatriz, quando ler estes meus apontamentos:

—Como seria que este patife conseguiu a cópia desta carta, que era uma coisa tão íntima? Segredos que levo para a cova...

XAVIER DE MAGALHÃES

Atrás do reposteiro

Diz-se que o actor Assis Pacheco desistiu de participar do desempenho da comédia «O homem que veio para jantar», em ensaios no Teatro Manuental.

—No Coliseu do Porto, as alunas da prof.^a D. Margarida Tamegão realizam amanhã um espectáculo com a peça infantil em 2 actos «Soldanella».

—Vinda de Lourenço Marques, regressou a Lisboa a artista de variedades Maria Galvão.

—A companhia de revistas que na segunda-feira segue para África regressará a Lisboa em fins de Setembro.

—Vasco Morgado pensa estreiar a revista «O Rosa, arredonda e saia» a 15 de Agosto. Os ensaios de poema serão dirigidos pelo actor M. Santos Carvalho.

—No dia 21 segue para o Brasil a artista Fernanda Gamito.

Teatro MONUMENTAL



DUAS SESSOES
às 20.30 e 22.45, com
A SUPER-REVISTA

LISBOA
NOVA
EM 4. MÉS TRIUN-
FANTE

Uma grande companhia
com Laura Alves, João
Villaret, Alvaro Pereira,
Fugénio Salvador e
Teresa Gomes

PREÇOS POPULARÍSSIMOS DE VERÃO

Dentro de poucos dias: Temporada de declamação
O HOMEM QUE VEIO PARA JANTAR
com João Villaret

—A Empresa Portuguesa de Espectáculos desistiu da realização do espectáculo de despedida da sua companhia de revistas, por ter já seguido para Luanda todo o material da revista que pensava apresentar ao publico de Lisboa.

—Francisco Mata vai adquirir os direitos de tradução de peças inglesas, algumas ainda em cena nos teatros de Londres.

—O «ballet» que a empresa do Monumental vai apresentar actuará também na revista que vai ser apresentada no Teatro Avenida.

Primeiras exhibições

«Ruth, esposa querida», no Império

Tem flagrante actualidade este filme que nos mostra até onde na America do Norte pode chegar a luta eleitoral. E note-se que neste caso se trata apenas dum lugar de senador, e que a luta se circumscreve a uma família. Sogro e genro disputam o lugar, e a família divide-se, sendo a galopagem dirigida a favor do segundo por uma menina que combate o próprio pai. E' verdade que é ela própria que depois restabelece a normalidade constitucional da família, e que tudo se faz para divertir o espectador. E que este sai do belo cinema Império bem disposto com o amavel espectáculo, realmente flagrante.

Serviu para o filme uma novela de Norma Krasna, «Dear Ruth», e Richard Haysan realizou com graça e bem servido por Joan Canfield na titular e por Mona Freeman menina que ama o sarilho. E ainda por William Holden, no genro, e por Edward Arnold, no sogro.

Recomenda-se ainda o espectáculo pela reportagem cinematográfica do campeonato mundial de óquei em patins, motivo de novas manifestações de entusiasmo pela brilhante vitória da selecção portuguesa.—Visor 62.

«Segredo de irmã», no Trindade

Um pouco de romantismo também é necessário quanto mais não seja para refrigerio das almas. O filme que, ontem, se estreou, no Trindade, justifica bem o titulo. Vê-se com agrado, numa quase constante emoção, a que não falta o «suspense». Por outras palavras, a nossa ansiedade, ou interrogativa, sobre o que se vai passar no destino daquelas duas irmãs. Se o Mundo tem as suas forças do mal, fatais e destruidoras, também possui elementos de beleza, de bondade, de justiça. Estes dois grupos de forças contraditórias chocam-se, digladiam-se. O que, ontem, foi sombra e tragédia, pode, amanhã, ser luz e esperança. O entredo é palpante. Nem um momento afrouxa de interesse. Sabemos qual é o terrível «Segredo da irmã», e vemos essa figura aceitar, por fim, resignadamente, a fatalidade. Merecia tão grande castigo? O pior é que os nossos actos seguem-nos, como já dizia Paul Bourget. Para todos aqueles que gostam de filmes em que o romance da vida se patenteia, através das grandes lutas da adversidade e da fatalidade, esta obra é bem sugestiva. Bom desempenho com Nancy Coleman, Margaret Lindsay e Philip Reel.—Visor 62.

Hoje, cinema no Coliseu

Programa duplo. Errol Flynn, no grandioso filme de aventuras «Montana, terra proibida» e «Escravo da Paixão», com Paul Henreid. Preços populares. Amanhã, novo programa

Empolgante e monumental o extraordinário programa duplo de cinema que o Coliseu, esta noite, apresenta a preços populares.

Errol Flynn e Alexis Smith, no gigantesco technicolor de aventuras, nas pradarias do Oeste, «Montana, terra proibida». O outro filme realista, de intenso conflito é «Escravo da Paixão», com Paul Henreid e Eleanor Parker. Preços populares. Amanhã, «Ninho de abutres» e «Montana, terra proibida».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES — A's 22—«O homem da massa».

MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—

«Lisboa novas».

TIVOLI—«O homem que as convence».

SÃO LUIS — «O inferno de Iwojima».

EDEN—«A marca rubra».

SÃO JORGE—«Uma aventura em Roma».

MONUMENTAL—«O triunfo do rebelde».

IMPERIO—«Ruth, esposa querida».

POLITEAMA—«Castigo da justiça».

TRINDADE—«Segredo de irmã».

COLISEU—«Montanha, terra proibida».

ODEON e PALACIO—«O verdadeiro Monte Cristo».

CAPITOLIO—«O regresso de Frank e Jesse James».

OLIMPIA—«Que Deus me peçoe».

TERRASSE—«14 horas».

PROMOTORA—«Sinfonia da vida».

REX—«Faz-se justiça».

LIS—«Kim».

BELEM-JARDIM—«Francesa feita á pressa».

MORADIAS

Vendem-se 3 novas, em Cascais, todas c. garagem e g. logradouros, 11, 13 e 18 divisões, 300, 400 e 550 contos. Sou o próprio. Telefone Cascais 365.

O ESPECTACULO MARAVILHOSO DE CADA NOITE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A mais atraente e aliciante de quantas se têm realizado. — O Parque de Palhavã é o mais fresco da cidade e nele encontra o visitante desde os bons e típicos restaurantes, cervejarias e «bars», ás mais divertidas atracções, proporcionando-lhe uma noite inteira de prazer e alegria

Os Campeões do Mundo de Óquei em Patins

VAO AMANHÃ, á noite, á FEIRA POPULAR onde serão homenageados «O SÉCULO» oferece uma valiosa taça que, por votação do publico, será conferida A UM DOS CLUBES que deram jogadores para a selecção

HOJE no POLITEAMA

UM FILME DE VIGOR INCOMPARAVEL E COM A CATEGORIA DOS MAIORES EXITOS DO CINEMA

DANA ANDREWS · GENE TIERNEY

O CASTIGO DA JUSTIÇA

(Where the sidewalk ends)
Produção e realização de OTTO PREMINGER

A HISTORIA APAIXONANTE DE UM DETECTIVE VIOLENTO QUE COMETEU UM CRIME QUASE PERFEITO!

Depois de ter sido temido por todos viu-se abandonado e perseguido

NOS OLHOS DA MULHER QUE AMAVA VIU O PERIGO, MAS NÃO CONSEGUIE EVITAR A DERROCA DA SUA VIDA
NO PROGRAMA: O magnifico complemento
COOPERAÇÃO EM PROL DA LIBERDADE

O melhor divertimento de Lisboa

todos os dias das 19 horas em diante



UM NOVO ATRACTIVO PARA O POVO

com os divertimentos mais modernos

Hoje, amanhã e sempre, por UM ESCUDO

Assinaturas de Verão

DC

Diário de Lisboa

10 dias	...	...	...	8\$00
20	»	...	...	16\$00
30	»	...	...	24\$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

SOCIEDADE «ESTORIL»

A fim de se evitar a incómoda aglomeração de passageiros aos domingos nas bilheteiras da estação do Cais do Sodré, a venda de bilhetes começará a fazer-se aos sábados naquela estação das 12 ás 20 horas.

CLINICA DE S. BENTO

R. DE S. BENTO, 56, 2.º—Tel. 6 4053

Dr. Cláudio Rocha Pinto—Raios X.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes físicos.
Dr. Eduardo Fernandes—Doen. Olhos 18 h.
Dr. Fernando Barros—Análises Clínicas
Dr. Leite Marreiros—Clínica Médica 18 h.
Dr. Jacinto Vargas Moniz—Gin.—Ope. 11 h.
Dr. José M. Torrado Barroso—Ouvidos.
Nariz e Garganta (Bronco-esofagologia) 15 h.
Dr. J. Pereira Coutinho—Doen. B. D. 14 h.
Dr. José Santa Bárbara—Doen. Crian. 15 h.

ARCADIATHE BEST NIGHT
CLUB IN LISBON**DANA SISTERS**

DO WINSTER GARDEN DE BERLIN

ENCARNITA MACARENA

BELEZ E ARIE CIGANA

ESPERANZA ACOSTA

BAILARINA CLASSICA

CARLISSE**NOVO****CUBANA**
Sábado**MANOLITA ORO y SALVADOR BLANCO**

PRÍNCIPES DO BAILE ESPANHOL

Carmen y Maria - smeralda omero - bel - a mery

GRANDE ÉXITO NA ESTREIA DE ONTEM

ESPERANZA NAVARRO**ORQUESTRAS** **BAIÃO** **BLUE MOON** com José Correia
Marcia: Cal**HOJE - Despedida de**
BENITA ROSA y
MANOLO MON-
CODEL**MAXIME**NESTE DANCING NÃO HÁ CALOR
UM TRIUNFAL SUPER-ELENCO**O ÉXITO ACTUAL**
DE MAIOR
SENSAÇÃO**PALLAKES PILAR****Marujita Ruiz** **Milagritos Menendez** **Carmelita de Cordoba****e. Mary, Conchita spanha, Lolita**
122. ini bronze e Menchu Ruby**MARIA G. ACIETE**

A graciosa vedeta portuguesa

Musica constante pela **ORQUESTRA** **JOHNNY MILLE**
e JOSÉ MESQUITA **SUA** **O ORQUESTRA** **MANUEL SERRANO****EM BREVE - UMA GRANDE ESTREIA****CRISTAL**

BAR DANCING DA MODA

— AR CONDICIONADO —

APRESENTA O GRANDE E SENSACIONAL PROGRAMA

ISABEL y RAFAEL

EM BAILADOS DE RARA FANTASIA!

LINA R.Y. - ESMERALDA DE LOS REYS - CONCHITA GONZAL Z
CARMEN CRUZ - SUZEL - LOLITA VALADARES - H. RMANAS ARILLA

MUSICA CONSTANTE PELA ORQUESTRA

TAVARES BELOcom VILAÇA - MACHADO - LAGES - MONIZ
TRINDADE**Conjunto CRISTAL**

com CARLOS FERNANDO

OLIMPIA CLUBnum grande
programa com**MARTHA DE PRAGA****MARGOT SOLER**Primorosa
cançonista**ANA MARIA - CARMEN UBILLA****A alegre**
Orquestra
Olimpia
com **Romero****VISITE RESTAURANTE** com entrada privativa pela**O NOSSO** **OPTIMAS CEIAS** com **FADOS E GUITARRADAS**

COM OS MAIS POPULARES ARTISTAS DA CANÇÃO NACIONAL

Todas as noites até de madrugada

Direcção de **Oscar da Silva Tavares** - selecção rigorosa**CASINO DE S. JORGE**

Um valioso programa de Music-Hall com

MIMI SAMANIEGO**LIDIA SOTTO MAIOR**

Gentil bailarina e completista

Música constante
com a Orquestra**ROSA BLANCO**

intinuante vedeta coreográfica

THE ROYAL JAZZo seu vocalista **Abreu Moreira**

Grandioso exito de

GENY y**BELGUERRA**

Grande parella de Baile

RETIRO DA SEVERA

TELEF. 74187

FEIRA POPULAR — Empresa José Miguel**BERTA CARDOSO** e **ALFREDO MARCE-****NEIRO** convidam os seus admiradores a fa-zerem uma visita ao castigo **RETIRO DA SEVE-****RA**, onde todas as noites apresentam os me-

lhores nomes do fado e onde se servem janta-

res de mesa redonda a 25500.

Amanhã, em noite da moda, a jovem e dis-



Berta Cardoso



Alfredo Marceneiro

cutida **FERNANDA PERES**. Marcam-se mesas para o jantar e espectáculo.**TOIRADA DE GALA EM ALGÉS**
Domingo, 13 de Julho, às 17.30

DIGNAM-SE ASSISTIR:

SUA EXCELENCIA O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA E ESPOSA

SUA EXCELENCIA O MINISTRO DA PRESIDENCIA E ESPOSA

SUA EXCELENCIA O MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E ESPOSA

SUA EXCELENCIA O MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS E ESPOSA

SUA EXCELENCIA O MINISTRO DA ECONOMIA E ESPOSA

SUA EXCELENCIA O SUBSECRETARIO DE ESTADO DO EXERCITO E ESPOSA

SUA EXCELENCIA O SUBSECRETARIO DA ASSISTENCIA E ESPOSA

SUA EXCELENCIA O EMBAIXADOR DO BRASIL E ESPOSA

SUA EXCELENCIA O EMBAIXADOR DE ESPANHA E ESPOSA

SUA EXCELENCIA O EMBAIXADOR DE FRANÇA E ESPOSA

Disputa pela 1.ª vez em Portugal da **ORELHA DE OIRO**
ANTÓNIO VELASQUEZ

o conquistador de quantos galardões o México outorga aos seus toureiros

JOSÉ MARIA MARTORELL

entre tantos outros sempre o primeiro «muletero» de Espanha

ANTÓNIO ORDOÑEZ

primeiro «diestro» inconfundível depois de Manoleto

CAVALEIRO

EM PRAÇA

Artur Ribeiro da CostaGrupo de forcados amadores de Lisboa de **NUNO SALVAÇÃO BARRETO****SERÃO LIDADOS 8 TOIROS DE CASTA ESPANHOLA 8****ESTARÃO PRESENTES OS VALOROSOS****HOQUISTAS NACIONAIS****ABRIU HOJE A BILHETEIRA** — Restauradores, 7: a partir das 11 horas**Dragão Chinês**

RESTAURANTE-BAR

FEIRA POPULARTodas as noites jantares à ameri-
cana pelo Quinteto «YANKEE
STARS», com o vocalista **ARLINDO**
PREÇOS ACESSÍVEIS**VARIEDADES****HOJE e TODAS AS NOITES, às 22 horas, sensa-**
cional éxito da maravilhosa comédia**O HOMEM DA MASSA**com **VASCO SANTANA** no protagonista. **Maria La-**
lande, Ribeirinho, Hortense Luz, Maria Helena, etc.

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

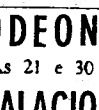
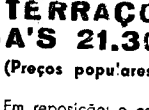
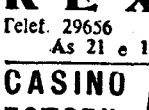
Cartas dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE:

«Castigo da Justiça»

POLITEAMA

«Uma aventura em Roma»

SÃO JORGE**Às 15.15 - 18.15 - 21.30**
O mais extraordinário filme
de guerra de todos os tempos
O Inferno
de Iwojima
Uma autentica obra-prima
do cinema com **Jonh Wayne****Às 21.30:** Estreia do filme de
suprema classe no estilo policial
Castigo da Justiça
com **Dana Andrews, Gene Tierney**
e **Garif Merrill****Às 15.15-18.15-21.30:** Despedida
da emocionante aventura
O TRIUNFO
DO REBELDE
com **Paulette Goddard e Pedro**
Armendariz**Às 15.30 e às 21.30:** A mais
adorável história de amor
Segredo de irmã
com **Nancy Coleman, Margaret**
Lindsey e Philip Reed**Temporada de verão a preços**
populares: O filme de estreia
O VERDADEIRO
MONTA CRISTO
com **PIERRE BRASSEUR**
e ainda, «EM NOME DA LEI»**Às 21 e 30**
O MELHOR AO AR LIVRE
Preço: 2550, 4550 e 6500
Às 21.30 - PROGRAMA DUPLA
O génio no colégio
(Parque Mayer) e **A esparta de Monte Cristo****Às 21.15** **A Dama de Arminho****Às 15 - 18.15 - 21.30**
A melhor comédia do ano
O HOMEM QUE AS
CONVENCE
com **Rosalind Russell, Ray**
Milland e Edmund Gwynn**Às 15.30-18.15-21.30:**
Ultimas do emocionante es-
pectáculo em technicolor
A Marca Rubra
num extraordinária criação
de **ALAN LADD****Hoje, às 21.30:** Estreia da di-
vertida e dramática comédia
Uma aventura em Roma
com **Van Johnson e Paul**
Douglas
Gerald Shaw em «3a. Beirô**HOJE, às 21.30 a**
deliciosa comédia, com
Joan Caulfield, William
Holden e Edward Arnold
Kulp, esposa querida
No programa: **O Cam-**
peonato Mundial de
Hockey em Patins**Às 21.30** **EXITO SENSACIONAL!**
O extraordinário filme de aven-
turas em 2 JORNADAS - 26 partes
O Regresso de Frank
e **Jess James**
com **Clayton Moore e Steve Darrell****Às 21.30**
O homem do planeta X
com **Robert Clark e Marga-**
ret Fleck**FEZ-SE JUSTIÇA**
Quatro sem passaporte**Às 21 e 30**
A vida começa amanhã
com **James Stewart**

Gustavo Barroso e Ribeiro, Couto elogiados na Academia por Joaquim Leitão

A Classe de Letras da Academia das Ciências reuniu-se esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Cacirola, para ouvir o sr. Joaquim Leitão, seu secretário geral, falar de «Um prosador e um poeta brasileiros».

Trata-se de trazer à permanência do convívio da Academia portuguesa a presença das mais eminentes figuras das Letras brasileiras, membros correspondentes daquele douto acedago. Dentro de um programa de convívio intelectual, inspirado e realizado pelo ilustre secretário geral da nossa Academia, por este são hoje ali levados o escritor Gustavo Barroso e o poeta Ribeiro Couto, através dos seus trabalhos inéditos, especialmente escritos para serem ali apresentados.

Um estudo minucioso de Gustavo Barroso foi lido pelo sr. Joaquim Leitão. Intitula-se «O amável demónio de Paris», que é, nem mais nem menos, do que Anatole France. Nele Gustavo Barroso, com a sua erudição, formação mental e moral percorre toda a obra de Anatole France e estuda as suas figuras, para concluir que o autor de «Le petit Pierre» foi um negativista. Reconhece nele todo o enorme poder do seu estilo, feitiço da forma, dono da Língua, um dos maiores clássicos da Literatura francesa—por isso mesmo mais perigoso. Um verdadeiro demónio.

Assim, Gustavo Barroso apresenta Anatole France. Joaquim Leitão fará naturalmente comentários, a propósito deste trabalho e, ainda, do seu último livro, «Cinza do tempo», colecção de contos, o último dos quais, «S. João de Castro Alves» será lido à Academia.

De Ribeiro Couto, serão lidas por Joaquim Leitão três poesias que, na hora em que há meses lhe foram enviadas eram inéditas e que aparecem agora incluídas nesse formoso volume «Entre mar e rio», voto da saudade que anda na alma e na sensibilidade do poeta, desde a sua infância e que lhe vem, porventura, da mãe e do avô materno, o Lisboeta Antonio Lopes Esteves Ribeiro, a quem é dedicada esta obra.

Tal como Joaquim Leitão o disse hoje à Academia, este livro de Ribeiro Couto não tem par, porque nos é inteiramente votado, flor magnífica da sua saudade de menino e moço, pelas suas afinidades saudosistas, tão dentro do coração português.

Num acesso de leucura

matou 5 pessoas e suicidou-se

ROMA, 10.—Num acesso de loucura, causando talvez pelo calor que há uma semana assola a Itália, um mutilado de guerra matou a tiro de espingarda, em Grosseto (Toscânia), cinco parentes da mulher que repelia o seu amor e pôs termo à própria vida. Disparou cerca de 20 balas sobre as suas vítimas, entre as quais se contava uma menina de 3 anos.

Os cinco membros da família Niccolini que escaparam foram os que não estavam em casa, entre eles a mulher requestada.—(F. P. e R.)

Até as viboras

gostam de vinho

DIJON, 10.—Maurice Dureuil, de Puligny, na região do vinho de Borgonha, introduziu o que julgava ser um tubo de borracha num caso de vinho; verificou depois tratar-se de uma vibora. Mas a vibora estava embriagada e Dureuil matou-a antes de ela o poder atacar.—(Reuter).

No Brasil não haverá divórcio

RIO DE JANEIRO, 10.—Pela segunda vez a Câmara dos Deputados manifestou-se contrária ao divórcio, por 117 votos contra 89. Mantém-se, portanto, a indissolubilidade do casamento.—(E.).

Casquilho Faria, L.

Compra Venda e Administração de Propriedades.
R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA
TELEFONE 28715

SABEM QUAL É A OITAVA
MARAVILHA DO MUNDO?

É A

«MARAVILHA»

a nova e maravilhosa bolacha, com
recheio, tipo holandês, da
Fábrica CONFIANÇA

RESTAURANTE TEL. 23301
VERA CRUZ SERVIÇO DE BAR
(AO LADO DO CONDES) CHÁS — CEIAS
SALAS PRÓPRIAS PARA BANQUETES
O MELHOR SERVIÇO — A MELHOR FREQUÊNCIA
ABERTO ATÉ ÀS DUAS HORAS DA MADRUGADA

TERRA DE POETAS...

Sociedade literária sem sede sem director nem estatutos

eis o jovem grupo da «Árvore»

que se propõe reavivar a nossa poesia

Não têm propriamente uma sede nem formam mesmo uma sociedade. Reunem-se num café, à volta de uma mesa, debruçam-se sobre os problemas da arte, fazem autopsias às actividades literárias de cada um, transmitem-se as vivas impressões, coíhidas na leitura de um poema mais puro. Se Sebastião da Gama, fino poeta que a morte cedo levou, se ele ainda fosse vivo, lá estaria no meio dos amigos, António Luís Moita, António Ramos Rosa, José Terra, Luís Amaral e Raul de Carvalho. São rapazes. Verdaderamente rapazes no que há neles como significação de juventude e renovação. Trabalham, estudam, saíram das universidades uns, aprenderam nos livros, todos, lendo umas vezes as páginas escritas, olhando outras com a sua fraternal emoção a vida que decorre à sua roda. E foi isto, tão simples, esta qualidade de ser poeta e de saber criticar a poesia, que os fez diferentes de outros que juntam rimas mas não são poetas. As letras portuguesas—jamos a dizer a poesia, nesta terra de liricos em que não é possível vencer o lirismo insosso—têm sido impulsionadas por certos movimentos das juventudes, contra o cabotinismo literário e a especulação poética.

E' enxada nesta linha geral do pensamento e da emoção que os rapazes de «Árvore», agora aparecida com uma fronde magnífica, pretendem pôr em circulação uma seiva nova e uma corrente séria de poesia. «Árvore» (Folhas de poesia) cujas raízes vão com certeza fixar-se na terra portuguesa, apareceu com o numero referente ao «Inverno» e logo deu que falar. Vem dedicado à memória de Sebastião da Gama, de quem Bonifácio Lázaro nos dá um belo retrato. E, além de vinte e quatro poemas inéditos de portugueses e mais uma meia dúzia de outros inéditos estrangeiros, traz cerca de quarenta páginas de crítica de poesia—feita num tom atento e consciente que concretiza as directrizes desse grupo de rapazes que quisemos ouvir, para melhor identificação dos seus pontos de vista, sob o signo da poesia. Em primeiro lugar, era talvez interessante saber a que necessidade correspondeu a publicação de «Árvore». E, a respeito, explicaram-nos colectivamente... o que constitui o conjunto das suas atitudes.

Pensámos—dizem-nos—que se impunha a criação de um órgão realmente aberto a todas as autênticas correntes poéticas da nossa época, isto é, onde fosse possível, sem prejuízos pessoais ou de tendências, reunir os valores mais vivos da jovem poesia portuguesa. Creímos que os dois números de «Árvore» já publicados são testemunho, embora talvez insuficiente, da sinceridade das nossas intenções. Como tendência, neste desejo de servir a poesia, poderemos acrescentar que só esse desejo de servir nos orienta, incentivando, pelos meios ao nosso alcance, aquelas tendências que nos pareçam abrir caminhos novos à poesia portuguesa. Para sermos francos, acrescentaremos, porém, que «Árvore» não se constituiu como movimento da escola e sim como agrupamento de poetas.

A Estoril Plage

entregou ao Estado, desde 1950
32.000 contos de impostos

A Sociedade Estoril-Plage entregou hoje, ao Banco de Portugal, como cofre de Estado, a importância de escudados 4.280.507\$50 de impostos directos sobre jogos atribuídos à exploração do Casino do Estoril, durante o primeiro semestre deste ano.

Atingem já a soma de 31.550.005\$50 os impostos já entregues pela mesma sociedade desde Janeiro de 1950 até hoje, nos termos da ultima modalidade de fixada a referida concessão de jogos do Estoril.

Se tem o seu seguro

na



está mais seguro

pamento das mais diversas personalidades, unidas pelo mesmo interesse em dignificar a poesia e conquistar-lhe novos horizontes.

Enfim, perante esta confissão, vinha a propósito perguntar qual é, em boa verdade, a função que os moços poetas de «Árvore» atribuem à poesia em si. E a resposta foi realmente justa e concreta:

«Não propriamente a de «un bibelot d'inanité sonore»—que mesmo como tal seria uma função... De qualquer modo, achamos que, para a poesia o ser, se impõe que esteja profundamente ligada ao essencial humano, hoje como sempre. O que não quer dizer que valha a pena recomendar aqui a velha polémica Arte—pela—Arte—Arte social. Toda a Arte é pela Arte se é superiormente social; toda a Arte é social se é desinteressadamente pela Arte.

«Árvore» teve um bom acolhimento do público que lê—isto significa que, não tendo os seus organizadores intuídos materiais, os resultados recompensarão um dia o seu esforço. E talvez signifique também corresponder tal interesse publico a uma espécie de «reabilitação da poesia»—ao seu rejuvenescimento, pelo menos...

Efectivamente, assim no-lo dizem os nossos jovens poetas:

«Tudo leva a crer no rejuvenescimento da poesia, embora a já muito apregoadá super-produção poética não corresponda, como se sabe, a uma melhoria de qualidade. Apesar disso, achamos significativamente que num período relativamente curto—digamos cinco anos—se tenha revelado em Portugal uma geração de poetas, que, embora pese às academias, já merece alguma atenção. E o facto de, no mesmo período, se ter registado o aparecimento de várias publicações consagradas à Poesia, num meio tradicionalmente avesso a ler a sério os seus poetas, também quer dizer alguma coisa.

E, mais adiante, como definição do diálogo «arte-público»:

«Entre nós, esse diálogo é tanto ou mais difícil do que em outro país. O problema é de ordem geral e não depende apenas dos artistas a sua solução. Se nos lembrarmos das terribes contradições da nossa época, em todos os campos, não é nada difícil compreender como um Picasso, um Braque, um Rouault na pintura, um Saint John Perse, um René Char, um Eluard, na poesia, um Bela Bartok ou um Shonberg, na musica, tiveram, para ser fieis a si próprios e à sua Arte—e, o que é mais importante, para dar à Arte do nosso século o impulso renovador que a caracteriza—que lutar contra a incompreensão e a rotina de um publico naturalmente mais apto a uma Arte superficialmente acessível mas sem profundidade humana. Quer dizer, parece que o «abismo» ainda existente entre o artista e o publico foi, por um lado, inevitável, e por outro, se transformou em fértil campo de experiências e aventuras com que, descontentos os infelizes exagros, só a Arte ganhou. De resto, não há uma solução parcial para este divórcio; a solução que vier coincidirá com soluções de ordem geral, implicando uma nova posição do artista, perante uma nova atitude do publico.

Finalmente, um problema sempre tão melindroso como picante: as relações entre os escritores e a critica...

«O problema pode reduzir-se a um aspecto de uma simplicidade quase linear: os bem tratados dizem bem da critica, os mal tratados dizem mal. Já vê que se não houver um sentimento geral e recíproco de independência, o resto não passaria de desejo ou oferta de publicidade... E os criticos portugueses, que felizmente ainda amam, acima de tudo, a isenção, a honestidade e a independência de juízos, dir-he-ão, melhor do que nós, se é ou não assim que as coisas se passam. Ora, o papel da critica não consente favores nem amizades: é todo um hábito de superior convívio intelectual que está por criar e que, por enquanto, infelizmente, não pode deixar de ser esforço heroico de isolados.

António Luís Moita, António Ramos Rosa, José Terra, Luís Amaral e Raul de Carvalho fecham aqui os seus comentários e opiniões. Dizem eles, de olhos postos em Villon, que não há poesia sem esperança e que os poetas só têm de certo o que é incerto. Será por isso que às vezes «calha» a criar raízes aquilo que mais parecia votado ao desinteresse publico?

«Pois bem—dizem-nos eles—mesmo que «Árvore» se que, antes de criar raízes... continuaremos!

AS ESPOSAS

nunca perdem por serem generosas com os seus maridos.
Uma prenda de gosto é sempre agradável.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

As festas da Rainha Santa começaram hoje em Coimbra com grande animação

COIMBRA, 10. (Pelo telefone).—Começaram hoje as festas da Rainha Santa, que, pela sua grandiosidade e honrosas tradições, atraem a Coimbra muitos milhares de forasteiros, constituindo obrigatoriedade a vinda dos coimbricenses que mourejam longe da sua terra.

Coimbra, que tem grande veneração pela sua excelsa padroeira está vistosamente engalanada, com arcos triunfaes e grinaldas, destacando-se os trabalhos em pasta dos artistas desta cidade. Logo ás primeiras horas da manhã, bandas de musica desfilarão pelas ruas, anunciando as festas.

Às 16 horas, inaugurou-se, no museu Machado de Castro, uma exposição de arte religiosa, de recordações e documentos de D. Isabel de Aragão, de peças de ourivesaria do século XIV, de imagens, pintura, gravura, cerâmica, luminárias, manuscritos, livros, publicações, periodicos, moldagens e fotografias, da assuntos relativos à Rainha Santa, exposição que foi organizada pelo director do museu, sr. Luis Reis Santos, e pela conservadora-ajudante sr.ª D. Maria da Conceição Costa Lobo.

Ao acto inaugural, assistiram as autoridades civis, militares e eclesiásticas, sendo o discurso proferido pelo conego dr. Urbano Duarte.

A imagem veneranda protectora de Coimbra sairá ás 21 horas da sua igreja do alto de Santa Clara, para a cidade, numa manifestação de fé certamente impressionante como sempre. A sua chegada ao Largo da Portagem, a iluminação constituída por milhares de lampadas, apagam-se, tudo ficando mergulhado em trevas. Depois, assiste-se a um espectáculo feérico: 10.000 foguetes são lançados do areal do Mondego, inundando o espaço de luz.

Um coral dos padres capuchinhos, sob a direcção do padre espanhol Nicanor Pamplona, cantará o hino à Rainha Santa, da autoria do capuchinho português, Francisco Matamorosa.

O distinto orador rogado dr. Pinto Carneiro, também no mesmo local, dirigirá uma saudação à que foi santa e rainha.

A procissão conduzindo a notável escultura de Teixeira Lopes, que D. Amélia de Orleans, então rainha de Portugal, ofereceu à cidade de Coimbra, seguirá pela Rua do Sargento-Mór, pela Praça do Comércio, pelas ruas de Eduardo Coelho e do Coro e pela Praça 8 de Maio, vistosamente engalanadas e feéricamente iluminadas, para a igreja do Carmo, na Rua da Sofia, onde permanecerá até ao próximo domingo.

Na procissão tomam parte as irmandades de Nossa Senhora da Ponte, de Santa Clara e da Rainha Santa e os irmãos na confraria. No cumprimento de promessas, muitos seguem descalços num percurso de mais de dois quilómetros.

O Parque da Cidade, onde se realização festivas, é profundamente iluminado e a sua entrada de magnifico efeito.

Amanhã, a partir das 8 horas, a imagem da Rainha Santa estará à exposição dos fieis, na igreja do Carmo.

Às 19 horas, no Estádio Municipal, realiza-se um encontro de futebol entre o Benfica e a Académica, para a disputa da «Taca Cidade de Coimbra», sendo sendo atribuída ao vencedor a «Taca Rainha Santa».

Ao intervalo do jogo, será entregue a equipa de «Juniões» da Associação Académica, a «Taca Camara Municipal de Coimbra», por ter conquistado o título de campeão nacional na época 1951-52.

Há 30 anos

Coimbra da Rainha Santa

Em 10 de Julho de 1922 o nosso enviado especial ás festas da Rainha Santa (N. de A.) escrevia:

«Fui ver a imagem da Rainha Santa Isabel a Santa Cruz. A sua roda, ajoelhados, de mãos postas, como há quinhentos anos, centenas e centenas de fieis revezavam-se. É uma figura do sonho. —A procissão é uma fita de três quilómetros a deslizar sob os nossos olhos. Mil crianças vestidas de anjos. Algumas rainhas santas de dez anos levam os pés doridos. Sob o palio o sr. bispo-conde, de roxo em seda, cruz de ouro, rodeado da clerezia disponível. Não há tropa. Há povo de todas as classes. O povo que veste de anjo aos cinco anos, que leva ao colo os anjos que se extenuaram, que veste capa, que conduz as varas, deita flores, deita foguetes e bate palmas ás estrelas. A procissão é um milagre de fé e de amor. A Rainha Santa passou. Há olhos a chorar. A Rainha é de facto—uma rainha. Levá os olhos nas flores do regaço, e não olha para ninguém. Desdem suave...»

Tradição que se mantém

desde a velha Rua da Palma até ás modernas instalações da R. Augusta, sempre a Grande Ourivesaria Pimenta.—R. Augusta, 253 a 257.

Repressão

de vários abusos

sobre preços

e qualidade

dos produtos

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, recebeu hoje no seu gabinete os representantes da Imprensa, com quem conversou durante algum tempo sobre a actuação das brigadas na repressão de vários casos anti-económicos. Declarou que há dias as brigadas que mandou a Nazaré verificaram que o carapau se estava a vender a 14500. Pouco depois de se ter examinado o preço da compra, as varinas passaram a vendê-lo ao publico a 6500. Continua em organização o processo referente á venda de massa de tomate, em conserva. Em Sintra foram inutilizadas 964 latas pequenas do referido produto. De acordo com uma firma da Avenida 24 de Julho, que adquiriu 8.601 quilos de massa de tomate á Sociedade de Concentrados e Conservas de Frutas, foi inutilizado todo o produto.

Fiscalização sobre farinhas e pão

Mantém-se activa vigilância da venda e fabrico de pão. As brigadas têm colhido já, em alguns casos, amostras de farinhas e de pão que foram enviadas aos respectivos laboratórios. Foram processados: por falta de peso no fabrico de pão, além da tolerancia legal, padarias em Lisboa, Caldas da Rainha, Guardafium, Figueiró (Viseu) e Monchique; por utilizar no fabrico das massas água conspurcada com larvas, Gabriel Domingos do Carmo, do Montijo; por existência de sardinhas, cebola e fiambre junto da tendadeira, António dos Santos Azevedo; por existência ilegal de farinha, tendo-lhe sido apreendido um peneiro, a firma Rocha Branco & Nogueira, Lda, de Caldas da Rainha. Está a ser ultimado um processo levantado ao industrial Hernani Guanilho Barata da Silva, de Alcochete, a quem foram apreendidos 6 peneiros e réguas destinados a peneirar, os quais estavam escondidos num móvel e num sótão.

Especulação na venda de carne

Continuam a verificar-se alguns abusos de certa gravidade na venda de carne. Assim, foi preso em flagrante delicto, ao vender carne de vaca a 15500, quando o preço legal é 8580, o talhante José da Costa Martins, de Santo Tirso. Foram processados, também, por especulação: Carlos Sabino, cortador na firma Manuel Agostinho Duarte, Lda, de Lisboa, por vender vitela á razão de 25500 e 40500 (preços legais respectivamente, 18500 e 25500); António de Sá, do mercado de Santarém (carneiro a 14500 em vez de 8560); Rafael Pedro Barreira, de S. João do Estoril; António Luis Nogueira, de Leiria; Francisco Lopes das Neves, do mercado de Santarém; Sociedade Agrícola de Oeiras, Lda, da Amadora; e Francisco Manuel Mendricio, cortador, de Almeirim, que vendia cabrito por mais 3590 em quilo. Foram recebidos do organismo coordenador

(Continua na 11.ª pág.)

Brigadeiro Stronge

O sr. brigadeiro Travell Stronge, que durante quatro anos exerceu entre nós o cargo de director do British Council e de director do Instituto Britânico, vai regressar ao seu país, deixando entre nós o testemunho da sua magnífica acção, a favor das relações culturais luso-britânicas. Em véspera da sua partida, o sr. brigadeiro Stronge teve a amabilidade, que agradecemos, de nos endereçar os seus cumprimentos de despedida, pondo, ao mesmo tempo, em relevo a cooperação que lhe foi prestada pelo «Diário de Lisboa», no desempenho da sua missão de coordenar e fomentar o intercambio anglo-luso.

As bolachas da CONFIANÇA

são sempre de primorosa confeccção

Suas ultimas criações:
«MARAVILHA», «CAPITOLIO» e «VENEZA» — alto relevo «BUTTER» FLY»
Cremes — «WAFFERS» e «ASSORTED» — Chocolate São os supremos gostos no seu género, em deliciosa confeccção da

Fábrica CONFIANÇA

Se V. Exa. precisa de termas e sua família de praia, não hesite, hospede-se no HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

Um cómodo transporte levará sua familia diária e gratuitamente á mais limpa e lodada praia da nossa costa apenas a 2 Kms. de distancia.

A CORRIDA AOS ARMAMENTOS

Na Alemanha oriental prepara-se

um exército com 370 mil homens

e na Alemanha ocidental outro

que terá 520 mil homens

A campanha desencadeada na Alemanha Oriental a favor de um exército que contrabalance o projectado exército de doze divisões, previsto para a Alemanha Ocidental, atinge o paroxismo. Entre o Elba e o Oder não se fala de outra coisa. Esta operação é superiormente dirigida pelo novo embaixador soviético em Berlim (Leste) Ilitchev, cuja missão consiste em transformar aquela parte da Alemanha num satélite perfeito da Russia e fazer da Republica Federal um inferno onde os ministros, os politicos e os jornalistas não saibam se acordarão no dia seguinte na sua cama.

Há no Ocidente quem diga que os Russos são hostis ao rearmamento da Alemanha Oriental. Esta hipótese apenas seria de considerar se o governo de Berlim (Leste), como os de Praga e Varsóvia, tivesse vontade própria. De outra forma a ideia é ridícula e mais vale considerar os factos pelo prisma da verdade. E esta é que o plano para o rearmamento da Alemanha Oriental foi elaborado em Moscovo.

Para esse efeito começou por se lançar uma operação de propaganda de grande envergadura ressuscitando os generais prussianos, que em 1812 passaram ao serviço dos Russos. Chegou a pensar-se em expor publicamente os restos mumificados de um desses generais, Gneiseau. Este oficial morreu vitimado pela cólera, em 1832, e foi depositado num jazigo da familia em Haldensleben, na zona de ocupação russa.

Em 1 de Julho de 1945 os Ingleses ocuparam esta localidade que mais tarde evacuaram para ser ocupada por um destacamento de mongóis, os quais saquearam o castelo local e se apoderaram dos trofeus de guerra que ali encontraram, entre os quais figuravam os despojos conquistados por Gneiseau a Napoleão, depois da sua vitória. Feito isto, desceram á cripta, quebraram os sarcófagos, tiraram as condecorações e fizeram em pedaços os restos, perfeitamente conservados, do velho general.

Para cumulo de infelicidade, um garoto entrou na cripta e deitou fogo ao que ficou. Apenas as botas de Gneiseau resistiram a estes actos de vandalismo. Mas as botas de um general morto são pouco para criar um exército no nosso tempo.

O rearmamento das duas Alemanhas é uma imagem da nossa época

O rearmamento das duas Alemanhas é uma imagem perfeita da nossa época. Está a efectivar-se no duplo signo da incoerência e das dissensões internacionais. As marionetas germanicas de Estaline, jogando com os numeros, falam em criar na Alemanha Oriental um exército de 370 mil homens com uma reserva de 200 mil. Ninguém ainda revelou onde é possível encontrar essa massa de combatentes sem atingir irremediavelmente a economia periclitante de um país onde a escassez de braços predomina.

Os alistamentos voluntários não deram resultado algum, a não ser entre os antigos oficiais hitlerianos. De começo estava previsto que os quadros de oficiais teriam 30 por cento de antigos nazis. Os protestos dos polacos e checos levaram a baixar esta percentagem para 20 e depois para 10 por cento. Os Russos insistem por elevá-la a 15 por cento.

De momento há a impressão de que, enquanto os acordos celebrados entre

a Alemanha Ocidental e os países atlânticos não forem ratificados, os Russos se propõem criar apenas quinze novas unidades de 2.400 homens cada uma, o que elevaria as forças actuais da Alemanha Oriental a um total de cem mil homens. O seu chefe é Karl Maron, adjunto de Hermann Gruenstein, membro do Politburo alemão e antigo combatente da guerra de Espanha.

Por seu lado os neutristas fazem o que podem para evitar a ratificação dos acordos de Bonn. A sua ultima manobra causou sensação em França. Foi descoberta pelo general Gehlen, chefe dos serviços secretos germano-americanos que dispõe de 50 milhões de dólares de créditos anuais. Gehlen revelou que se realizaram em Genebra conversações confidenciais entre um general francês, dois coronéis russos, dois diplomatas do Quai d'Orsay e dois funcionários soviéticos.

Nessa reunião ficou assente que, mesmo que o Parlamento francês ratifique os acordos de Bonn, continuará em vigor a aliança franco-russa assinada em Moscovo, em 1914, pelo general De Gaulle. Esta doutrina é calorosamente defendida pelo antigo embaixador francês na capital russa, Chataigneau, actualmente conselheiro especial para os assuntos russos no Quai d'Orsay.

Como serão recrutados os efectivos do futuro Exército alemão

Quando o ministro da Defesa do governo de Bonn, Theo Blank, declarou publicamente que o novo exército da Alemanha Ocidental terá 520 mil homens, os Franceses alarmaram-se e comunicaram aos seus aliados que este numero é incompatível com os acordos firmados. A afirmação não corresponde rigorosamente á verdade, pois, o texto do pacto militar (exército europeu) é menos rígido do que geralmente se supunha.

Mas o governo de Bonn não disporá, durante algum tempo, de mais de 350 mil homens e não terá maneira de elevar rapidamente este numero. A solução do problema está na applicação de um método, inventado precisamente por Gneisenau e empregado mais tarde por von Seeck para a criação da Reichswehr, em seguida á primeira guerra mundial, método graças ao qual pode acelerar-se a criação de efectivos pela renovação rápida dos quadros de oficiais.

Em principio, os efectivos do futuro exército europeu devem prestar deztoze meses de serviço militar, mas nada diz que este período de serviço será realizado de uma só vez. Os generais alemães, depois da derrota, estudaram os sistemas usados na Suécia e na Suíça. Reconheceram que é possível fazer um bom soldado em seis meses, desde que este complete mais tarde a sua preparação com períodos de adiestramento complementares feitos em intervalos regulares.

Há peritos alemães favoráveis a um período inicial de nove meses e mesmo de um ano. Se as coisas se passarem como estão previstas no papel, não é difícil prever que, applicando este método, a Alemanha de Bonn pode ter, em fins de 1954 ou começo de 1955, um exército de meio milhão de homens, perfeitamente preparado para a guerra.

«Dêem-me doze meses, disse o chanceler Adenauer, e a Alemanha terá o primeiro exército da Europa». Por enquanto nada de definitivo se fez. Nos bastidores fala-se apenas da descoberta do general Gehlen e das suas consequências possíveis.

GEORGES BLUN

A FAMOSA VEDETA DE CINEMA
ANTONITA COLOMÉ
ONDE?... QUANDO?...

Uma invasão de macacos

alvorçou de madrugada

o aeroporto de Lisboa

fazendo algumas vítimas

Um aeroporto internacional tem qualquer coisa de caixa de surpresas—para não se dizer de arca de Noé—por onde passam seres da criação, vindos da natureza vária. Isto mesmo se prova com os factos ali ocorridos durante a ultima madrugada. A hora indecisa em que coisas e pessoas se envolvem ainda de uma tênue neblina, um avião vindo da América do Sul desceu resfolegante, num curto interregno de viagem para Amesterdão. Os serviços do aeroporto agitaram-se naquele regular, frequente e habitual movimento. Os bagageiros da companhia do avião em causa aproximaram-se. Entraram, iam a puxar as malas dos passageiros que desciam em Lisboa. E foi então que tudo quanto parecia habitual passou a ser desusado. No porão, algumas dezenas de macacos passeavam, pinchavam e guinchavam, na doce ilusão de que se tinham libertado e que estavam perto da sua querida selva... O alvoroço dos macacos parecia, porém, ultrapassado pelo susto de um bando de pássaros exóticos, como aqueles fugidos das gaiolas. E sem pedir licença a quem quer que fosse, nem mesmo á Policia, pois não tinham passaporte, desceram uns e outros á plataforma dos aviões, a tomar este ar sedutor da velha Europa... Durante uns bons minutos, o aeroporto transformou-se em selva, em floresta de grandes caçadores, em circo, em qualquer coisa, enfim, que dê ao leitor a sugestão do episódio pitoresco com a bicharada á solta e os funcionários da companhia a que pertence o avião empenhados em dominar a insurreicção. A operação, alás, não era fácil. Trinta macacos foram apanhados no meio das maiores dificuldades, e até um funcionário, de nome Carvajal, que só á sua parte apanhou sete, ficou tão arranhado e mordido, que teve de ser tratado a mercurocromo pelo menos...

A batalha, que durou mais de meia hora, terminou com a vitória das hostes humanas e o aprisionamento das forças invasoras. Macacos e pássaros, destinados aos jardins zoológicos da Holanda, da Bélgica e da Alemanha, foram enjaulados e lá seguiram, por fim, o seu destino.

EM 3 LINHAS

Foi auto-lizado o Arsenal do Alfeite a construir para a Sociedade Portuguesa de Navios-Tanques um quinto barco da série «Alvelos», para 16.500 toneladas de carga.

Vai realizar-se concurso para a empreitada de terraplenagem e fundações do Palácio da Justiça do Porto.

O ultimo congresso eucarístico mundial realizou-se há pouco em Barcelona. O próximo será no Rio de Janeiro em 1955 e o seguinte em Lourenço Marques em 1957.

Está a acentuar-se um declínio na exportação de vinhos do Porto. De Janeiro a Maio deste ano saíram 8.787 milhões de litros, menos 3.802 do que em igual período do ano passado.

Segundo o «Diário Municipal», vai ser prolongada, em data que se não supõe muito afastada, a Rua D. João V, ao Rato.

Vai ser arranjada a cobertura da capela do cemitério de Benfica.

A Camara Municipal vai adquirir, por concurso, 3.000 pregos metálicos, para demarcar pavimentos.

Assis Chateaubriand

comprou um castelo em Venezia e dá festas sumptuosas em Paris

RIO DE JANEIRO, 9.—Assis Chateaubriand, senador e director dos «Diários Associados», comprou, recentemente, em Venezia, um castelo e prepara-se agora para dar uma festa em Paris, com um baile sumptuoso. Para a recepção de Assis Chateaubriand, que terá a colaboração do costureiro parisiense Jacques Fath, já foram convidadas 80 pessoas que devem embarcar, em aviões especiais, no dia 27 e estarão em Paris durante dez dias.—(E.)

Incêndio nos estúdios

da «Warner Bros»

BURBANK (Califórnia), 10.—Declarou-se um incêndio nos estúdios da empresa cinematográfica «Warner Bros».

Um informador do estúdio calculou que o incêndio causou prejuizos entre 4.500.000 e 6 milhões de dólares.

Ficaram destruídas 9 ruas de cenário, entre cenários de regiões norueguesas a áreas de cow-boys, quando o fogo se espalhou num arco gigantesco através de 10 hectares.—(F. P. e R.)

SE RECEIA A CALVICIE Use todos os dias

ALPECIN

e nunca mais os seus preciosos cabelos lhe cairão!

Preço 18\$00

Peça em todas as farmácias e drogarias «ALPECIN»

Carrinhos para bebés
Cadeirinhas • Triciclos

A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, L. DA
RUA ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.º
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA
ATENDE-SE A PROVINCIA

PIANOS

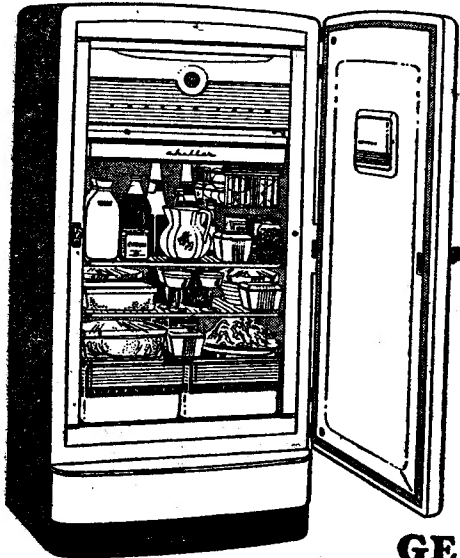
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L. DA
95, Rua Nova do Almada, 49
LISBOA

Cadillac-Chevrolet-Vauxhall

ESPECIALISTAS

Pecas de origem fornecidas
por concessionários da General Motors. Garantia absoluta
em todas as reparações. Todos
os trabalhos tabelados.
OFICINA COTAL
Telef. 43731—R. Artilharia Um, 105

Mais de 3 milhões de razões
PARA
PREFERIR UM FRIGORÍFICO



Ser-lhe-á oferecido um
catálogo detalhado em
qualquer agente da

GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

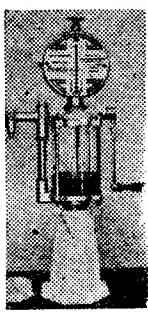
Monitor da clínica de ecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Cravessa Nova de S. Domingos, 5
1.º às 15 horas. Telefon 129062

REGISTADORA NATIONAL

CRONADA, REGISTA 999\$90, 1 TOTALIZADOR, MA-
NUAL—E RIV 4 TOTALIZADORES P. 4 EMPREGADOS.
ELECTRICA, QUASE NOVA—VENDE-SE—RESPOSTA A
ESTE JORNAL "O N.º 61.

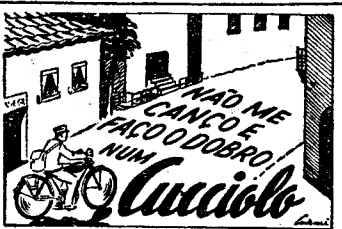
A MEDIDORA
PERFEITA

Fabricantes:
**RECONSTRUTORA
AUTOMATICA, L. da**
Praça do Azeiteiro, 5-B
5-C
Tel. 73253—LISBOA



Palácio e quinta

Vende-se a 14 km. Lisboa, o melhor
prop., rec. e rend. magnif. ares se-
cos p., resid., escola, col. férias, casa
saude, repouso, assist. religiosa, hotel
etc., palácio c. gr. salões, telf. elet, ca-
pela, lagar moderno, garagem, belas
sombas, muita agua, lagos, piscina,
gr. terraço, celeiros, currais, caval.,
vacaria, palheiro, abeg., galinh., po-
cigas, coelheiros, pombal, vinhas ma-
gnific., terras regadio e muitas depen-
denc. cerca 3.200 arvores frute. Facil.
pagam. Alam. Afonso Henriques, 41,
1.º, E.



Aos motociclistas

Moto vende-se uma «Sumbeam» 500
cc—nada andada, saída no sorteio
Invalidos do Comércio, por o dono
não poder usar, ainda no stand.
João André Monsaia—Alcacer do
Sal.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

«SMITHS»

AO SERVIÇO DOS AUTO-
MOBILISTAS, NO LOCAL
MAIS CENTRAL DA
CIDADE

SERVIÇOS RÁPIDOS
(MECANICA GERAL)

Reparações e afinações de
toda a aparelhagem de ta-
blíer e parte electrica

PRAÇA DA ALEGRIA, N.º 7
Telefone 33202

MORADIA

Vendo, c/ jardim e garagem, na Av.
Marginal, S. João do Estoril. Tem 16
div. habitáveis e 7 na cave, arruma-
ções, garfaleira, etc. Preço c/ escritu-
ra 400 contos, podendo fac. pag. 200
contos. Preço muito baixo, por reti-
rada. Assunto sério. Sou o próp. e
só trato c/ o próp.: M. GUERRA,
Rua Rodrigues Sampaio, 192, 2.º, dt.º,
das 15 às 18 horas.

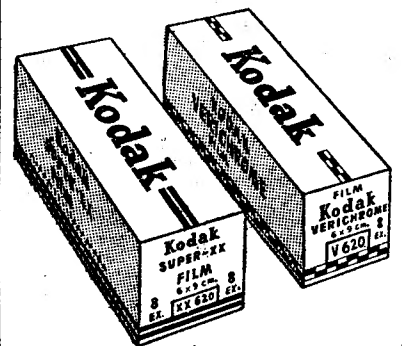
Pensão Monumental

Ótimos quartos c/ água corrente.
Serviço de bom hotel. Diárias desde
40\$00. Rua da Glória, 21. Tel. 29807
—Lisboa.

DOMINGO, 13 DE JULHO
«EXPRESSO-POPULAR» a
PORTIMÃO E LAGOS

Esc. 82\$50

Partida da estação de Lisboa-T. do
Paço às 23-35 do dia 12. Regresso à
mesma estação á 0-40 do dia 14.

Vai
de
passeio?Leve
PELÍCULA
'KODAK'KODAK PORTUGUESA, LIMITED
Rua Garrett, 33—LISBOAAUTOMÓVEIS
CITROËNREPARAÇÕES
DE
AUTOMÓVEIS

Por pessoal especializado,
sob controle directo da
Fábrica, unicamente com
Peças de origem.

Trabalhos com orçamento
LUBRIFICAÇÃO ESPECIALISADA

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES
(ao Saldanha)
LISBOA
Tel. 41141/42

PELES DAVID KIT

ESTOLAS, BOLEROS E CASA-
QUINHOS DE VISIONS, AR-
MINHOS E PETIT GRIS
feitos por medida por artista es-
trangeiro especializado
— TELEFONE 48089 —
Avenida Sidónio Pais, 24

NO TRATAMENTO DO
HEMORROIDAL

Adrenal

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

O conforto de 1.000.000 de molas
sem possuir nenhuma, só com:

DUNLOPILLO

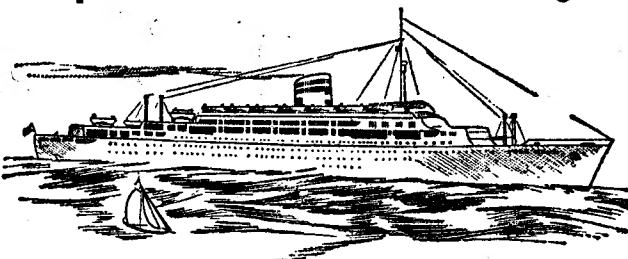
DISTRIBUIDORES:

GUILHERME GRAHAM JOR. & C.º
LISBOA PORTO

DUNLOPILLO

COLCHÕES — ALMOFADAS — PRANCHA
A venda na antiga COLCHARIA FIGUEIREDO
Rua da Prata, 215-217 — Telefone 27608

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRA DO BRASIL
N/T «VERA CRUZ»

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

para: Rio de Janeiro e Santos
com escala pelo FURCHAL

Sairá no dia 2 de Agosto

A futura viagem será no dia 12 de Setembro

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 63
Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

O JOGO-CIENCIA

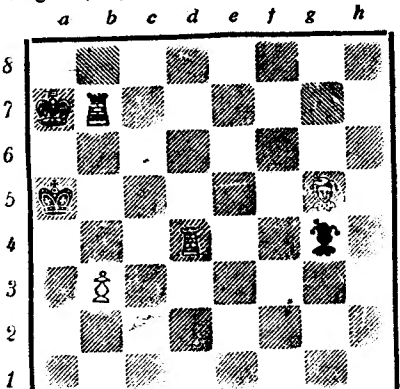
Correspondência a Costa Moréira

PROBLEMA N.º 186

TH. NISSL

Akadem. Monatsheft f. Schach — 1910 (M. E. 128)

Negras (três): R a 5; Td4; Bg4.



Branças (quatro): R a 7; Tb7; Bg5; Pb3. MATE EM SEIS LANÇES (6++)

Problema 185 (F. Sackmann), publicado em 30-6-52—Branças (três): Rc7; Db7; Pb3. Negras (duas): Ra5; Cd7. Mate em quatro lances (4++). Solução: 1. Rc6, C joga +; 2. Rd6, Cd7; 3. Rc7; 4. Db6++.

Neste problema, assim como no problema 184 (publicado em 21-6-52), as brancas pretendem apenas ganhar (ou perder) um lance, para que voltando à posição inicial sejam as pretas a jogar. É o que se chama «posição de Zugzwang», ou seja, em que um dos bandos é prejudicado pelo facto de ser a sua vez de jogar.

O meio clássico de colocar o adversário em Zugzwang, nesta espécie de composições artísticas é a triangular (repare-se na figura triangular descrita pelo Rei branco no problema 185).

No problema 184, a figura temática era um B.º branco que desenhava uma figura linear, e não triangular.

Xadrez em Lisboa

No Grupo de Xadrez «Alekhine»—O campeão da categoria «A» foi ganho por João Amadeu do Serro. Seguiram-se-lhe: 2. Tavares Martins; 3. Teixeira de Figueiredo; 4. Alves Morgado; 5. Quaresma de Almeida; 6. Rui Pedro da Silva; 7. Mário F. Santos; 8. Joaquim Silva; 9. Mário Silva Moura; 10. António F. Baptista.

«Ajedrez español»

Recebemos o numero de Maio da revista «Ajedrez Español», órgão da Federação Espanhola de Xadrez. Contém: 1) Pluralidade do xadrez; 2) Torneio de Budapeste (partidas comentadas); 3) Torneio de Havana (idem); 4) Campeonato Juvenil da Austrália (idem); 5) De todo o mundo (idem); 6) Xadrez Postal; 7) Tabuleiro Espanhol; 8) O Xadrez em Portugal (pelo representante de «Ajedrez Español» em Lisboa, D. Oswaldo Torrens, jogador do G. X. da Sociedade de Geografia); 9) Campeonato de Castela; 10) Em memória de Jan Fouts; 11) O Mundo do Problema.

Correcções

O problema 183 é em quatro lances. No problema 184 deve considerar-se apenas a posição escrita. Agradecemos ao sr. Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra), nosso distinto solucionista as observações que nos enviou.

EXCURSÕES

— DA —

«INTERNATIONAL-EXPRESS»

Julho: De 2 a 14 — Andaluzia-Tanger e Tetuan. De 16 a 28—Andaluzia-Tanger e Tetuan (repetição). Dias 19, 20, 21 e 22—Serras da Gardunha, Estrela e Vale do Vouga. De 17 a 20—Fim de Semana em Sevilha. De 24 a 27—Serra da Lousã, Luso e Buçaco.

Agosto: De 2 a 28—Espanha, França, Bélgica e Holanda. De 6 a 9—Serras da Gardunha, Estrela e Vale do Vouga. De 15 a 19—Minho e Festas da Agonia. Dias 30 e 31—Serra da Lousã, Luso e Buçaco.

Setembro: De 2 a 28—Espanha, França, Bélgica e Holanda. De 6 a 9—Serras da Gardunha, Estrela e Vale do Vouga. Dias 13 e 14—Serra da Lousã, Luso e Buçaco. Dias 20 e 21—Idem.

Outubro: De 1 a 13—Andaluzia-Tanger e Tetuan. Dias 4 e 5—Serra da Lousã, Luso e Buçaco. Dias 12/13—Peregrinação a Fátima.

Para viajar com comodidade e sem aventuras desagradáveis escolha uma Agência de turismo. Peça programas e inscreva-se na conhecida «INTERNATIONAL-EXPRESS» — Agência Turística—Rua Nova do Almada, 36, 3.º—Tel. 21811 e as suas férias serão agradáveis.

CARTÃO DIPLOMAT

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal o vento é fraco variável e o céu apresenta-se limpo em consequência da advecção a vários níveis de ar tropical continental transportado na circulação duma pequena depressão centrada junto a Cáceres.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade ou limpo. Vento fraco variável. Possibilidade de nevoeiros matinais nos vales profundos e nas regiões costeiras do litoral ao Norte do cabo Carvoeiro. Temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 30, Rádio-Mocidade; 19 e 20, Marchas; 19 e 30, O compositor da semana; Weber e notas explicativas; 20, O caso do dia; 20 e 30, Música ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Orquestras típicas; 21 e 30, Passatempo musical; 22, «Uma voz no deserto»; 22 e 30, Zarzuela; 23, Rádio-Cinema; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 15, Resumo do programa—Música de tcha; 21 e 30, Crónica semanal; 21 e 45, Música de câmara; 22, Recital de canções; 22 e 20, Crónica musical; 22 e 30, Recital de violoncelo; 23, Música coral sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—As 19, Variedades; 19 e 15, União dos Defensores da Língua Portuguesa; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 30, Abecedário delirante; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Música brasileira; 0, Música de dança; 0 e 30, Solistas; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas. POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 às 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Caíto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenida (Das)—Avenida da República, 27-A—Tel. 42532; Oliveira Viagas—Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefânia—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Oliveira (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Grijó—Rua do Grilo, 52—Tel. 39144; Martins, Lda.—R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 23700; Dimar, Lda.—R. do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Azeiteiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Mariz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Damásio & Cordero—R. de Moraes Soares, 56-C—Tel. 47708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Álvares Cabral, 1—Tel. 64282; Salazar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—R. de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87—Tel. 60720; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairro—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—R. de Aves Correia, 187—Tel. 26476; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415; Teixeira Lopes—Rua Aúrea, 154—Tel. 24816.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doença, olhos, 18 h.

Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.

Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.

Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, massagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.

Dr. Juvenal Estêves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.

Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.ª, 5.ª e sábados, 15 h.

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.

Pequena casa de campo

TRAJOUCE

Sete divisões mobiladas, quintal murado, arrecadação grande e pôço boa água servida camionete CACEM e CARCAVELOS, aluga-se ao ano ou à época. Trata, Telefone Carcavels 122.

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efectuado Compra Venda

Fundo do Estado

Consolidado 2 3/4 T. 10	745\$	745\$
Consolidado 3 % T. 10	833\$	833\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	953\$	956\$
Centenários 4 %	2.066\$	2.075\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	975\$
Externas 1.ª série	1.210\$	1.200\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.170\$
Externas 3.ª série	—	1.300\$
Externas 3.ª carimbadas	1.305\$	1.310\$
Caut. 3.ª série s/juro	—	141\$

Ações

Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.550\$	4.650\$
Ultramarino cp. T. p...	910\$	912\$	914\$
Mundial...	—	1.500\$	1.510\$
Nacional...	—	1.270\$	1.400\$
Cimentos Tejo...	—	220\$	—
Cimentos Leiria T. p...	—	300\$	340\$
Crédito Predial port...	—	14\$	15\$
Gás Electricidade cupão	146\$	146\$	147\$
Alto Alentejo cupão	131\$	131\$	132\$
Industrial Aliança...	—	310\$	325\$
Portugal e Colónias...	332\$	331\$	333\$
Nac. de Navegação I. p...	1.270\$	1.265\$	1.280\$
Colonial de Navegação	760\$	755\$	—
Portuguesa de Pesca T. p...	—	1.065\$	1.090\$
Port. Tabacos cupão	396\$	397\$	397\$
Tabacos Portugal cupão	525\$	523\$	525\$
União Electrica Port.ª	—	214\$	215\$
Casseque...	1.308\$	1.308\$	1.309\$
Agricultura das Neves...	—	1.061\$	1.075\$
Agricultura Colonial	—	572\$	595\$
Açúcar de Angola...	—	2.840\$	2.900\$
Buzi...	123\$	122\$	123\$
Cabinda...	—	196\$	200\$
Ilha do Príncipe...	1.400\$	1.390\$	1.410\$
Zambézia T. de 25...	119\$	118\$	119\$
Moçambique...	180\$	179\$	180\$
Electricidade das Beiras	—	1.600\$	1.620\$

Obrigações

Agua de Lisboa 5 %	—	—	510\$
Norte de Portugal 5 %	—	105\$	—
União Elect. Port. 4 1/2 %	—	—	97\$

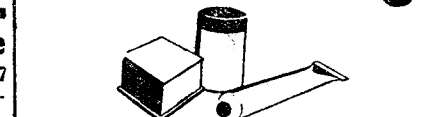
J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO

Ouro em barra

RUA DO OURO, 72 — TELÉF 21273

Um filme sobre Lisboa

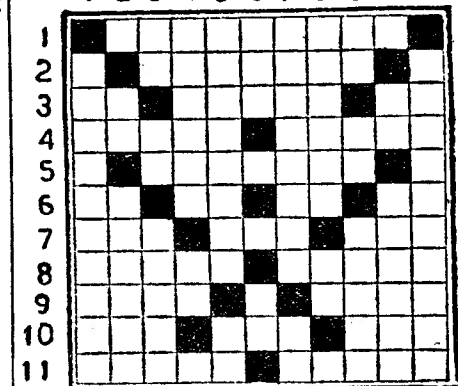
De avião chegaram a Lisboa dois operadores cinematográficos belgas, acompanhados do sr. van Malleghem, dos Serviços de Imprensa da Sabena, que vêm filmar alguns aspectos de Lisboa destinados a um filme de curta metragem para ser exibido, como propaganda do nosso País, nos cinemas de Bruxelas.



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3523

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Nome próprio do descobridor da América. 2—Flautas. 3—Algun. Jantar. Símbolo químico do cromo. 4—Gasta pelo atrito. Pulir. 5—Romaria. 6—Reis. Nota musical. Segundo. Prefixo de negação. 7—Tempo do verbo ir. Despida. Acredita. 8—Vejas. Transpirais. 9—Voz do lobo. Levantais. 10—Altar. Agora. Nome de mulher. 11—Plantas dos pés. Sarar.

VERTICAIS: 1—Que são de mais. 2—Macho. Apelido. 3—Iniciais da República Francesa. Dirigir-se. Emulo. 4—Irritados. Preposição e artigo. 5—Direitos de carretagem que se pagaram em Diu. Artigo definido. 6—Cidade de Espanha. Ceu. 7—Dores nervosas nos ouvidos. Antes de Cristo. 8—Alterei. Interjeição de dor. 9—Campeão. 2.000 romanos. Apanhar. 10—Ziqui. Que apresenta as cores do iris. 11—Atirar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3522

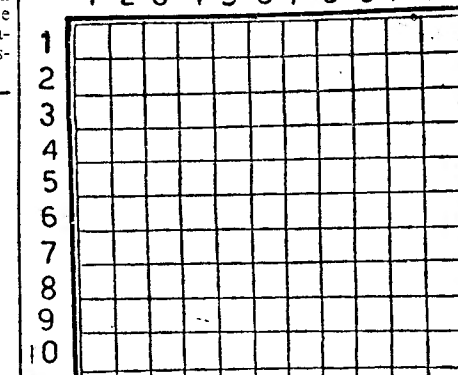
HORIZONTAIS: 1—Vigo. Adão. 2—Magalhas. 3—Da. Srio. Ge. 4—Ema. Vês. Cem. 5—Sopra. Aparo. 6—Trio. Arar. 7—Rás. Ela. Ada. 8—Al. Adora. Ar. 9—Até. Mim. 10—Alcandorada. 11—Mãos. Elem.

VERTICAIS: 1—Adestraram. 2—Amoral. Lã. 3—Im. Apis. Aço. 4—Gás. Ró. Atas. 5—Ogiva. Eden. 6—Are. Elo. Dó. 7—Alisa. Armo. 8—Dão. Pá. Aire. 9—A's. Cara. Mal. 10—Gerada. De. 11—Demorariam.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 581

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Símbolo químico do bromo. Nome de homem. Nota musical. 2—Batráquios. Ponto cardinal. Textualmente. 3—Grande cão de fila. Nome de uma flor. 4—Caminhões muito. 5—Lavrais. Só. 6—O Sol entre os egípcios. Lugar aprazível e verde no meio do deserto. O mais. 7—Ecoa. 8—Nome de muitos papas. Passada. 9—Rutile. 10—Jogo dianteiro da carreira de artilharia. Relativa ao ar. 11—Santo. Divisão do tempo. Magnete. Natural.

VERTICAIS: 1—Nome que os romanos davam à cidade de Braga. Chefe etíope. 2—Amofinara. Nome de um fruto. 3—Divisão de uma casa. Medito. 4—Vagar. Capa de confraria. 5—Artigo definido (pl.). Sufixo que designa abundância (pl.). Canjica. 6—Deseja. Planta do pé. 7—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Desmoronava-se. Recusa. 8—Viscera dupla. Segui. 9—Retumbai. Uní-me. 10—Medicina (ant.º) Boior. 11—Empareilha. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com significação de Ah! Oh!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 580

HORIZONTAIS: 1—Murça. Acta. 2—Amua. Irão. 3—Sai. Amar. Rã. 4—Cs. Analisam. 5—Aços. Cola. 6—Raras. Valde. 7—Ares. Rita. 8—Rematado. Dr. 9—Ai. Lata. Pai. 10—Faca. Leva. 11—Fera. Visas.

VERTICAIS: 1—Mascararam. 2—Umas. Arei. 3—Rui. Arem. Fé. 4—Cá. Acasalar. 5—Anos. Taça. 6—Imãs. 7—Rata. Aral. Vida. 8—Caricato. Li. 9—Tó. Sola. Pés. 10—Raio. Dava. 11—Camarárias.

CIGARRILHAS E CHARUTOS

KARELI

MAIS SUAVES E AROMATICOS

Se passar por Samora Correia

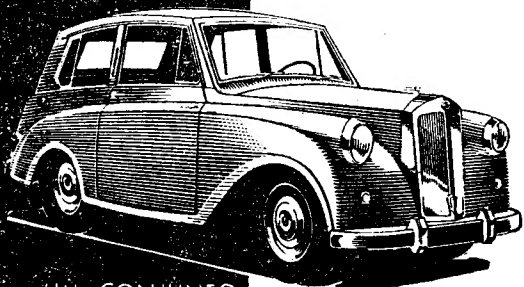
visite o Restaurante Nazareno

Triumph Mayflower

1952



O AUTOMÓVEL UTILITÁRIO
COM PERSONALIDADE



UM CONJUNTO
DE QUALIDADES
ÚNICAS DE

DISTINÇÃO
CONFORTO
SEGURANÇA

ETP

ECONÓMICO NO CUSTO E NA MANUTENÇÃO

C. SANTOS LDA.

PORTO LISBOA COIMBRA
AGENTES EM TODO O PAÍS



SINGER

A Melhor Organização de Fabrico e Venda
de Máquinas de Costura em todo o Mundo

MOLDES «HERBILLON» PARA VERÃO

— Já conhece os Moldes em Carteiras, com os últimos figurinos de Paris? Com estes moldes, já cortados e prontos a servir, poderá executar os seus vestidos segundo a última moda.

Em qualquer das LOJAS SINGER lhe ensinarão a trabalhar com estes moldes, de custo módico e verdadeiramente práticos.



Compañía Argentina de Navegación Dodero

Flota Argentina de Navegación de Ultramar

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

para Havre e Londres

PAQUETES { PRESIDENTE PERON a 29 de Julho
EVA PERON a 19 de Agosto
17 OCTUBRE a 9 de Setembro

para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires

PAQUETES { 17 DE OCTUBRE a 26 de Julho
PRESIDENTE PERON a 16 de Agosto
EVA PERON a 6 de Setembro

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA., LTD.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Teleg. «Antunita»

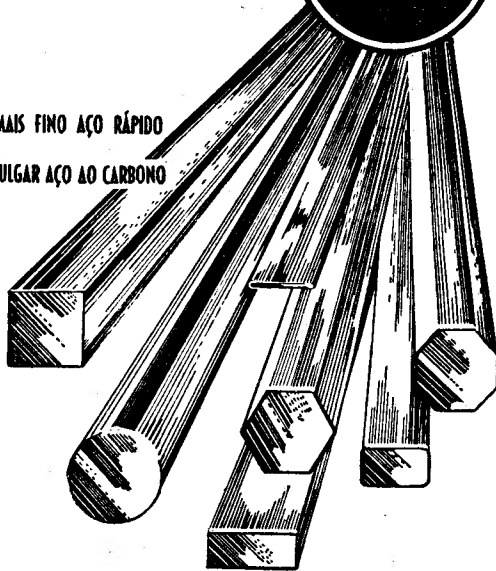
LISBOA

Telef. 2 2271/3



DESDE O MAIS FINO AÇO RÁPIDO

AO MAIS VULGAR AÇO AO CARBONO



F. Ramada

OVAR — Sede e Armazéns Gerais — Telef. 70 e 140
LISBOA — Rua S. Paulo, 66 — Telef. 33733 e 33734
PORTO — P.O. Filipe de Lancastre, 34 — Telef. 21485 e 21466
Teleg. Framada

FABRICA DE MALAS TEODORO DOS SANTOS

TEODORO

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE TODA A EXISTENCIA
DA SUA FABRICA E ESTABELECIMENTOS

Ocasão unica do publico comprar Malas, Luvas, Pastas, Carteiras,
Pele de Abafo, Meias Nylon e todos os artigos de viagem

COM O DESCONTO DE 20 A 30 %!!!

Nos estabelecimentos da fábrica:

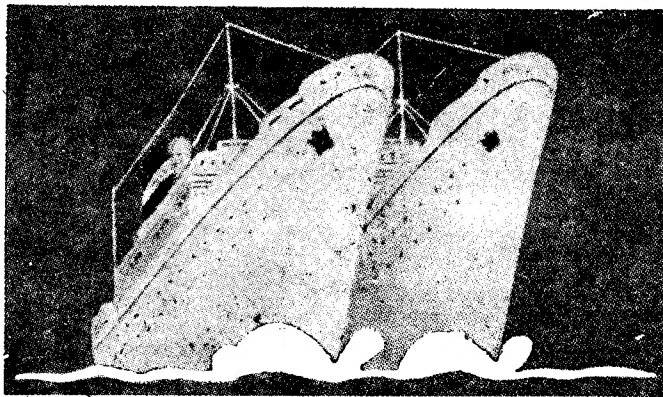
Rua da Conceição, 20 a 26 — Rua da Palma, 117 a 121
Rua Aurea, 254, e na Rua do Carmo, 29 a 31

Não tenha dúvidas... Tome Nota:
OS LICORES E XAROPES «VITÓRIA»

são e sempre foram, entre os bons,
os melhores

DISPENSAM RECLAME

FRATELLI GRIMALDI - Armatori



LINHA DA VENEZUELA

PARA

**FUNCHAL, LA GUAIRA
E CURAÇÃO**

O PAQUETE

“AURIGA”

Em 22 de Julho

Recebe passageiros em todas as classes e carga

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.A., L.DA

15 — RUA DOS FANQUEIROS — TELEF. 21143-21789

A acção da Fiscalização

(Continuação da pág. central)

competente processos, em que são arguidos: Rómulo Marreiros Chuncha, agricultor e negociante de gado, de Lisboa, por especulação com carne de ovino, e José Pisco Abreu, também de Lisboa, por comércio ilícito de carnes.

A venda de peixe a preços especulativos

Por especulação na venda de peixe ao público, foram processados diversos vendedores. Entre estes contam-se: Maria Laureano Colegas, do Cartaxo, que vendia pargo a 10\$00, em vez de 8\$60; Maria Marques dos Santos, de Lisboa; e Ludovino Fortunato, de Torres Vedras (cachucho de 4\$20, a 6\$00). Foram ainda processados pelo mesmo motivo: Maria Castanheira, Antónia Valente Nobre e Lucia Codinha Rodrigues, todas de Lisboa; Maria Balbina, do mercado do Fundão; e Maria da Conceição Silva, negociante de peixe, de Viana do Castelo por existência e venda de carapau impróprio para consumo, tendo sido mandados inutilizar com petróleo pelo veterinário municipal 360 quilos de carapau fortemente contaminado por alteração vermelha. No mercado do Cacém foram inutilizados, por parecer do técnico veterinário destes Serviços, algumas quantidades de peixe que estavam à venda em deficientes condições sanitárias.

Chaputa vendida por atum

As brigadas continuam a actuar na repressão da venda de conserva de peixe enlatada, com a designação de atum, quando se trata de chaputa. Por tal motivo já estão em organização processos contra três retalhistas da praça de Lisboa.

Especulação com enxofre

A Fiscalização continua a vigiar o comércio de enxofre, no sentido de evitar abusos nos preços. Por recusa de venda e ocultação do artigo, foi processado o comerciante Florêncio Miguel Coutinho, de Alparça, sendo-lhe apreendidos 25 sacos com enxofre que foram mandados lançar na venda por intermédio do Grémio da Lavoura.

Também foi processado por especulação na venda do referido artigo, Joaquim Conceição Neto, de Reguengo do Fetal (Batalha).

Laranjada imprópria para consumo

No Porto, foi descoberta uma pequena fábrica de refrigerantes clandestina pertencente a Alberto da Cruz Campos. Foram-lhe seladas as máquinas e apreendida certa quantidade de garrafas com laranjadas, rotulada com a designação «Alegria». A análise revelou que a bebida estava imprópria para consumo por deficiente estado de conservação—flora microbiana diversa—ayariada.

Construtor civil processado

Foi processado um construtor civil, administrador directo de uma obra em Lisboa por apresentar uma conta de fornecimento de materiais, mão-de-obra e outros serviços, bastante excessiva. Apreciados os trabalhos indicados naquela conta por três peritos, engenheiros civis, estes verificaram os mesmos excessos nas contas apresentadas por outros indivíduos arguidos por especulação nos fornecimentos de: ferragens e cromagens; materiais e mão-de-obra de pintura; materiais e mão-de-obra de estuador; trabalhos de ferraria e forja e ainda no fornecimento de vigas de ferro.

Açambarcamento de café em grão

Foi preso e entregue em tribunal, com o processo, Abraão Esteves Pinto de Troviscoso (Monção), por açambarcamento de seis sacos de café em grão cru (420 quilos), que foram encontrados numa dependência fora do estabelecimento.

Lagareiro condenado na pena de desterro

Foram condenados nos tribunais: Afonso Caetano, Ld., de Lagos, por omissão no registo diário do seu lagar, durante a safra 1950-51 e falta de comunicação da abertura e encerramento da laboração em 183.833\$20 de multa e 3 contos de imposto de justiça; e José Soares Figueiredo, de S. João da Talha, e José Baetas Frias, de Sacavém, por oportunismo no comércio de mercearias e especulação com açúcar, ambos em 30 dias de prisão-correcional, 30 dias a 10\$00 por dia, 200\$00 de imposto de justiça, perda das mercadorias a favor do Estado, sendo a prisão substituída por três meses de desterro.



Agentes: J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alcaim, 69—Lisboa
Sub-Agente no Porto e Província:
COSTA PINA & VILVERDE, LDA.
Rua Formosa, 297 — Porto

DE LUTO

Eng. José Augusto Prestes

RIO DE JANEIRO, 10.—Faleceu, na sua residência, com a idade de 82 anos, o eng. civil português José Augusto Prestes, natural de Lisboa, antigo companheiro de Gago Coutinho na Academia Naval de Lisboa. O extinto frequentou a Academia Militar, foi oficial de cavalaria no 4.º regimento, diplomando-se mais tarde em Engenharia. Exerceu a sua profissão nos Estados Unidos, vindo depois para o Brasil, onde construiu um motor a explosão, mais tarde premiado numa exposição em Sevilha. Foi membro de inúmeras sociedades científicas do Brasil e em Portugal, tendo sido condecorado por diversas vezes. Deixa uma filha, a sr.ª D. Adelaide Prestes, casada com o embaixador Macedo Soares. O funeral sai hoje da capela da Beneficência Portuguesa para o cemitério de S. João Baptista. —(E.).

Francisco Nóbrega Quintal

Faleceu hoje, na sua residência, na Estrada de Moscavide, 62, 2.º, dt.º, o sr. Francisco Nóbrega Quintal, escrivão, aposentado, do Tribunal das Execuções Fiscais de Lisboa, natural do Funchal.

Era viúvo e pai das sr.ªs D. Maria Henriqueta e D. Antonieta Nóbrega Quintal, do sr. dr. Nóbrega Quintal, advogado e antigo deputado, e do sr. Francisco Nóbrega Quintal Junior, oficial da Marinha Mercante, sogro da sr.ª D. Miquelina Sardinha Nóbrega Quintal e avô da sr.ª D. Elisa Nóbrega Quintal Vieira Ramos e dos sr.ªs dr. Nóbrega Quintal Filho, advogado, Manuel Eugénio Nóbrega Quintal, comerciante, e Emilio Paulo Nóbrega Quintal e António Nóbrega Quintal Vieira Ramos, estudantes.

O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, para o cemitério dos Olivais.

SUFRAGIOS

António Saneas Cancelinha J.ºr

Passando no dia 12 o 30.º dia do falecimento do sr. António Saneas Cancelinha J.ºr, sua viúva manda rezar missa na sexta-feira, às 10 horas, na igreja da Estrela.

OS ESQUENTADORES
INGLESES SÃO OS
MAIS RESISTENTES.
MODÉLOS PARA TODOS
OS FINS EQUIPADOS
COM BICOS QUE DIFI-
CILMENTE SE ENTOPEM.

REPRESENTANTES:
LEACOCK, (LISBOA) L.ª
AVENIDA 24 DE JULHO, 16
TELEFONES 61127/8



AGUA QUENTE A JORROS

COM ASCOT

O PORTO pelo telefone

Visita de Brasileiros ilustres

PORTO, 10.—Hóspedes do Governo português, chegaram ao aeroporto das Pedras Rubras, num avião oficial, o ministro do Trabalho do Brasil, dr. José Segadas Viana, a sr.ª D. Maria Vargas do Amaral Peixoto, filha do presidente Getúlio Vargas, que se fazia acompanhar por seu marido, e ainda jornalistas brasileiros. Os visitantes eram aguardados pelo governador-civil do distrito, conselheiro do Brasil e sua esposa, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, e muitas outras entidades, tendo percorrido, com interesse, vários locais.

Os ilustres hóspedes seguiram para Vila do Conde, Póvoa e Ovar. A noite regressam a esta cidade, assistindo à inauguração da Feira Popular.

Explosão na barragem de Caniçada

Está identificada uma das vítimas da explosão de dinamite ocorrida, ontem, na barragem de Caniçada, da Companhia Hidro-Electrica do Cavado. Trata-se de Joaquim da Silva Alves, de 23 anos, solteiro, residente em Paço Velho, Braga, e que veio a falecer pouco depois de ter dado entrada no hospital de Santa Maria. Naquele mesmo hospital encontra-se também internado, em estado grave, o operário Wandervil Peixoto, de 35 anos, natural de Braga e residente no Porto.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

CORTOU UMA ARVORE NA RUA—Acerca da notícia que, com este título, ontem publicamos, ocorreu-nos o sr. José António de Oliveira, que nos esclareceu: que o caso da árvore da Rua Ferreira Borges, danificada por ele, se passou, não de dia, mas de noite, em 1948, e ficou liquidado, com o pagamento de 100 escudos à Câmara Municipal, como indemnização, conforme documento que nos mostrou.

ARMAS DE GATUNOS—A P. S. P. prendeu Francisco Alexandre, de 29 anos, sereno civil, sem residência, a pedido de João Marques, empregado da Sociedade do Auto das Vinhas Grandes—Montijo—a quem acusa de nos tempos ter tirado a dita sociedade uma aparelhagem eléctrica e ainda da sapataria Virgílio Filipe daquela via, a quantia de 5.000\$00. O Alexandre foi entregue ao Tribunal Juicial de Montijo, em virtude de contra ele haver ali mandados de captura.

—Antonio Simões Regalado, morador na Rua do Meio a Lapa, 16-1.º, esq.º, queixou-se à P. S. P. contra Albertina Ferreira, residente na quinta do Amargem, 23-1.º esq.º, acusando-a de, na cerca de 15 dias, lhe ter tirado a carteira que tinha no casaco a quantia de 3.600\$00.

—Iamocim Caetano Regina Fernandes, R. Bernardino Ribeiro, 34-3.º, dt.º, se queixou contra as suas serviços Benvidas Dias e Alice Gata, sob a acusação de que, aproveitando o seu inatamento em S. José, lhe terem tirado dois vestidos, calções para três pessoas, uma coisa de praia, um anel, em ouro com 13 diamantes e um relógio de pulso.

AVENTURAS DUM MOTOCICLISTA—A sr.ª D. Maria dos Remédios Silva Ferreira enamorou-se dum motociclista e ele, apaixonado pelo dinheiro dela, prometeu-lhe casamento. Depois de lhe apanhar algumas jóias e dinheiro, no montante de 6.000\$00, desfez-se a paixão e o namoro, desaparecendo o motociclista para mais não ser visto. A sr.ª D. Maria dos Remédios procurou nos hospitais, na Morgue, nas caueias e ninguém lhe soube dar notícia do seu paradeiro, a não ser a informação desoladora de que ele era casado. Perante tal informação, a sr.ª D. Maria dos Remédios apresentou queixa na Polícia Judiciária, para lhe descobrirem o seu ex-apaixonado e obrigá-lo a restituir-lhe as jóias e o dinheiro.

ACUSAÇÕES CONTRA UMA CAIXA—Foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora o processo em que Maria Emilia Vieira Amaro Domingos, é arguida de ter furtado à firma J. Martins da Silva & C.ª, na Avenida Almirante Reis, 108, A, onde era caixa, a quantia de 5.000\$00. A arguida confessou que as importâncias desviadas não iam além de 3.000\$00 e alegou que o acto que praticara fora motivado por ganhar 300\$00 e pagar 220\$00 do quarto onde vivia. Entretanto, a Polícia Judiciária averiguou que e.a. comprou vários artigos de uso pessoal entre os quais um relógio.

PRISAO DUM EX-INDUSTRIAL—A pedido do Tribunal de O.ºão, foi preso em Tanger o ex-industrial daquela localidade Eduardo Stichamer Lacosta, naturalizado português, seguindo para aquela cidade marroquina a fim de o conduzir para Portugal, o agente Messias, da Polícia Judiciária.

DESASTRE

CAIU DUMA CAMIONETA—Duma camioneta, onde ia sobre a carga, caiu na Rua dos Remédios, um homem que aparenta ter 40 anos e de quem se sabe apenas chamar-se Severino José Pedro. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave e sem fala.

AGRESSAO

POR DOIS DESCONHECIDOS—Por dois desconhecidos foi esta madrugada agredido a paulada, perto da sua residência, no Sabugo, o jornalista Joaquim Maria, de 39 anos de idade. Deu entrada no Hospital de S. José com graves ferimentos na cabeça e pelo corpo.

PASSEIO FLUVIAL

A «Juventud da Galicia» realiza hoje, à noite, um passeio fluvial nocturno a bordo do vapor «Lisbonense», da Parceria, o qual será animado por um conjunto musical. O embarque efectua-se às 21 e 30, no Cais da Ribeira, e a bordo haverá um esmerado serviço de bufete.

CONFERENCIAS

O jornalista sr. Eduardo Frias, faz no dia 15, às 17 e 30, na Casa do Pessoal do Porto de Lisboa, ao Entrepósito de Santos, uma conferência intitulada «O porto de Lisboa no reinado de el-rei D. Carlos». Esta conferência pertence ao ciclo «palestras culturais da Beira-Tejo».

VACUUM CLUBE

O Vacuum Clube festeja, amanhã, às 18 e 30, na sua sede, o 13.º aniversário da sua fundação, com uma merenda, oferecida aos seus associados. Haverá, ainda, outras cerimónias comemorativas, na sede do mesmo clube.

A SUBESTAÇÃO DE LISBOA

da Companhia Nacional de Electricidade

Depois de amanhã, sábado, às 16 horas, com a assistência do sr. presidente da República, será inaugurada, em Sacavém, a subestação de Lisboa da Companhia Nacional de Electricidade.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 36º,3; mínima, 20º,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23º,8; mínima, 16º,8.

A Convenção Nacional Republicana de Chicago

O general Eisenhower

é o grande favorito
para a escolha do candidato
que deve fazer-se esta noite

(Continuação da 2.ª página)

delegados do Estado de Geórgia, favoráveis a Eisenhower, foi aprovada por 607 votos contra 531.

Depois da vitória alcançada pelos partidários de Eisenhower na questão processual relativa à delegação de Geórgia, o senador Henry Cabot Lodge, director da campanha a favor de «Ike», fez a seguinte declaração: «O escrutínio sobre o caso da Geórgia é prova indiscutível de que o Congresso Republicano está decidido a solucionar os problemas na base da equidade, sempre que possível. Esta decisão não deixa dúvidas quanto ao facto que a sentença será idêntica no caso do Texas e constitui uma indicação clara de que Eisenhower será investido num dos primeiros escrutínios.» (F. P.).

Como Eisenhower ganhou os lugares contestados da Geórgia e do Texas

CHICAGO, 10.—As forças de Eisenhower obtiveram uma importante vitória esta madrugada na altura em que a Convenção Republicana lhes deu os 17 delegados da Geórgia, alterando desta forma o estabelecido pela comissão de verificação de poderes.

A votação foi de 607 votos a favor da delegação de Eisenhower e 531 a favor de Taft.

As forças de Taft também consentiram esta madrugada que a delegação do Texas, favorável a Eisenhower, tome lugar na Convenção Nacional, não recorrendo à votação nominal.

O debate foi rápido e emocionante. Com surpresa geral e sobretudo dos partidários de Eisenhower, um partidário de Taft disse que era já tempo de a Convenção escolher um candidato à Presidência, propondo que, para abrir caminho, houvesse uma votação unânime a favor da delegação de Eisenhower no Texas.

Houve um rápido momento de surpresa e emoção. Rebentaram calorosos aplausos e votos de assentimento e os delegados do Texas favoráveis a Eisenhower tomaram lugar na Convenção.

Antes de as forças de Taft terem cedido no caso do Texas haviam sido aprovados os delegados contestados do Kansas, Louisiana, Mississippi e Missouri. Não tinha havido apelo da decisão da comissão verificadora de poderes sobre os delegados desses Estados. (R.).

O ambiente em que decorrem os trabalhos da Convenção continua extraordinariamente animado

CHICAGO, 10.—Com a experiência adquirida, os partidários de Eisenhower e Taft aperfeiçoaram notavelmente em três dias a técnica das suas manifestações. Estrategicamente, estabeleceu-se uma diferença entre o interior propriamente dito do hotel Hilton, onde se reúne o estador-maior do partido, e as imediações do hotel, isto é o centro comercial que constitui o celebre anel da cidade.

No interior do templo ouvem-se, mais estrondosas que nunca, vociferações dos taftistas, dos ikistas e dos marcarturistas. Um novo jogo conhece ali uma voga excepcional. No cimo das duas escadarias de mármore, taftistas e ikistas lançam os «slogans» do partido, berram o nome do seu favorito enquanto as fanfarras de am-

bos os campos tocam ao mesmo tempo. Seguidamente, formados em coluna de quatro, todos dão uma volta ao hotel seguidos pelas fanfarras. Aparece um corredor demasiado estreito? A coluna divide-se e assiste-se então ao espectáculo impressionante de um velho trompetista e de um ventripotente tocador de tuba atravessarem, sem afrouxar, o corredor soprando nos seus instrumentos. Atravessado o corredor, formam novamente no meio de grande desordem e grita-se, grita-se sempre.

Os organizadores, cansados dos vaqueiros escoceses, de bonés aos quadrados, juntaram-se aos taftistas, mas o seu sotaque da Pensilvânia não engana ninguém e não sabem tocar galta de foles. Entretanto, os propagandistas redobram de engenho e cada dia os nomes de Eisenhower, MacArthur ou Taft aparecem num novo produto: caixas de fósforos, leques, canetas, calcadeiras. Horíveis elefantezinhos de gesso nasceram esta manhã e começam a invadir os gabinetes reservados à Imprensa.

A literatura abunda. É preciso agora ser surdo ou cego para não conhecer, na ponta do língua o que prometem os candidatos. Nas imediações do hotel reina uma atmosfera febril. Os



O general MacArthur à sua chegada a Chicago, para tomar parte na Convenção Nacional Republicana, onde proferiu um importante discurso

taxis são tomados de assalto e na célebre «Michigan Avenue», onde a Polícia tolera normalmente uma velocidade limite de 50 kms. à hora, que ninguém aliás respeita, dez mil automóveis avançam como cágados. (France Presse).

Os amigos de Eisenhower estão satisfeitos e os de Taft passaram à defensiva

CHICAGO, 10.—Desde segunda-feira, os delegados estavam submetidos a uma barragem ininterrupta de discursos. Até ao escrutínio desta madru-

gada, torrentes de oradores sucederam-se na tribuna. Os delegados ouviram grandes tenores, como o general MacArthur, Herbert Hoover, único antigo presidente dos Estados Unidos que vive ainda, demagogos como o senador Carthy, aclamado durante longos minutos antes e depois do seu discurso, e muitos políticos locais.

Mas a partir de hoje, o Congresso, passada uma hora de sono reparador, vai começar realmente o trabalho —chegar a acordo sobre o programa político do partido, antes de passar, finalmente, aos escrutínios para a escolha do candidato à Presidência e do candidato à vice-Presidência.

Sobre este programa, chegou-se a acordo de princípio na Comissão de Redacção. O capítulo da política externa, teve a aprovação de Taft e Ike.

Os dois candidatos têm desenvolvido uma actividade febril nos bastidores para conquistarem partidários, atraírem os indecisos, modificarem a opinião dos que já se comprometeram para com o adversário. Os partidários de Ike mostram-se cada vez mais optimistas. Os de Taft, estão na defensiva. (F. P.).

Thomas Dewey anunciou a próxima vitória de Eisenhower

CHICAGO, 10.—O governador do Estado de Nova York, Thomas Dewey, predisse esta noite que o general Eisenhower receberá a investidura como candidato do partido republicano no primeiro escrutínio. O governador Dewey está convencido de que 55 delegados da Pensilvânia votarão em Eisenhower, acompanhados por 40 delegados de Michigan. Com estes votos, o general teria assegurados 595 sufrágios, aos quais se não de juntar os dos candidatos que se declararam contra mas que mudarão de atitude durante o escrutínio. (F. P.).

Truman também é de opinião que Taft será derrotado

WASHINGTON, 10.—«Recelo que o meu» candidato seja vencido em Chicago», declarou o presidente Truman, referindo-se jocosamente ao senador Taft, perante um grupo de jornalistas que com ele aguardava a chegada do secretário de Estado, Dean Acheson, ao aeroporto de Washington.

O presidente tem dito e repetido que desejaria ver o senador Taft como candidato do partido republicano às eleições presidenciais, chamando-lhe sempre «o meu candidato», porque está convencido de que a escolha do senador significaria uma derrota mais fácil dos republicanos em Novembro.

Um dos jornalistas presentes perguntou ao presidente o que pensava da declaração do senador MacCarthy ao falar dos «erros Acheson-Truman-Lattimore». Truman respondeu apenas: «Se foi MacCarthy que o disse, é uma reles mentira com toda a certeza.» (F. P.).

Uma ultima avaliação não oficial dá 501 votos a Eisenhower e 485 a Taft

CHICAGO, 10.—O general Eisenhower estava a dormir, quando a conven-

ção lhe atribuiu os 17 votos da delegação da Geórgia.

Uma avaliação não oficial dos delegados e seus compromissos dá agora 501 delegados a Eisenhower, 485 ao senador Taft, com 109 não comprometidos. A escolha será feita provavelmente esta noite.

A despeito dos dois violentos golpes que sofreram os dirigentes da campanha de Taft dizem ainda que o Senador será escolhido. Mas os partidários de Eisenhower mostram-se radiantes. Cantaram em coro «We like Ike» e «The Eyes of Texas are upon you».

Taft declarou antes que dispunha de 607 votos, ou sejam mais três do que os necessários para a escolha. Observadores neutros dão-lhe menos do que isso.

Embora Eisenhower tenha tomado a dianteira, é possível que se chegue a um ponto morto entre os dois rivais, que leve à nomeação de outra pessoa. É esta a opinião do governador Earl Warren, da Califórnia.

Se Eisenhower impedir Taft de ganhar no primeiro escrutínio como aos observadores se afigura provável, o general quase certamente obterá a vitória no segundo ou terceiro. A convenção reunir-se-á novamente às 16 horas. (Reuter).

Apesar de tudo, o senador de Ohio diz que será eleito

CHICAGO, 10.—O senador Taft publicou hoje uma declaração em que afirma que será proclamado candidato do partido Republicano logo nos primeiros escrutínios, apesar dos reveses que sofreu nas votações preliminares. Acrescenta que ganhou mais 35 votos desde a votação de segunda-feira. Ao mesmo tempo, protesta contra as decisões tomadas esta noite pelo Congresso do partido, decisões que qualifica de «actos políticos arbitrários». (F. P.).

5\$00

Envie esta importância em selos de 1\$00 e receberá um mapa-mundo a 7 cores na medida 60 x 90, contendo as actuais fronteiras e bandeiras de todas as nações e fusos horários. Edição 1952. J. R. Silva, Apartado 743—Lisboa-Central.

OS ACEPES DO **GAMBRINUS** CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO
Amanhã prato especial: Bacalhau à Gambrinus

Os connoisseurs,
belem XAROPES
da fábrica
Ancora
LISBOA

A FAMOSA VEDETA DE CINEMA
ANTOÑITA COLOMÉ
ONDE?... QUANDO?...